Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 148

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 4.

Na sessão de hoje do senado, foi nomeada uma commissão para estudar os projectos apresentados naquella casa do congresso nacional, reformando a lei eleitoral.

O sr. Rosa e Silva, senador por Pernambuco, faz parte da commissão.

Eleição de Matto Grosso

Rio, 4.

Na sessão de hoje do senado, foi reconhecido senador por Matto Grosso o dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da fazenda no governo do dr. Campos Salles.

O dr. Joaquim Murtinho teve como competidor o coronel Generoso Ponce, que terminou este anno o seu mandato e fez parte da commissão executiva do partido republicano, organizado sob o governo do grande brazileiro dr. Prudente de Moraes, de saudosissima memoria.

Dr. Fernandes da Cunha

Rio, 4.

Acha-se melhorado dos incommodos, que ultimamente o acommetteram, o dr. Fernandes da Cunha, ex-senador do imperio.

O reconhecimento do dr. Lauro Sodré

Rio, 4.

O dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal, tomará posse na proxima segunda-feira.

S. exc. pediu aos seus amigos não lhe fizessem manifestação alguma, por occasião do acto de sua posse.

O gremio paraense, porém, realiza amanhã no theatro Lyrico uma sessão, em honra do dr. Lauro Sodré.

A Oeste de Minas

Rio, 4.

O banco Allemão, syndico da companhia Oeste de Minas, assignará a escriptura de venda da mesma companhia ao governo.

Dr. Bueno de Andrade

Rio, 4.

O dr. Bueno de Andrade, ex-deputado federal por S. Paulo e candidato opposicionista nas ultimas eleições, será nomeado inspector do trafego da estrada de ferro central do Brazil.

Intendente de guerra

Rio, 4.

Foi nomeado intendente geral de guerra, em substituição do general Arthur Oscar, o general João Pedro Xavier da Camara.

Credito

Rio, 4.

Na segunda-feira proxima, será assignada a mensagem solicitando do congresso nacional o credito de cincoenta contos de réis para representação do Brazil no congresso latino americano.

Eleições de Minas Geraes

Rio, 4.

Na semana vindoura será votado o parecer dos srs. Ferreira Chaves e Sigismundo Gonçalves, que reconhece senador por Minas Geraes o dr. Vaz de Mello.

Posso garantir que o voto em separado do sr. Antonio Azeredo, reconhecendo o candidato opposicionista dr. Gonçalves Chaves, obterá diminuta votação.

Será assim reconhecido o dr. Vaz de Mello, o ultimo que falta para completar o senado.

Dr. Lauro Muller

Rio, 4.

E' certo que o dr. Lauro Muller, ministro da industria, irá brevemente ao Estado do Espirito Santo inaugurar o trecho da estrada de ferro de Itapemerim.

Eleição federal

Rio, 4.

Realiza-se a 16 de agosto a eleição para quatro deputados federaes pelo 2.º districto desta capital.

Exercito nacional

Rio, 4.

Foram promovidos: a general de divisão, o de brigada Luiz Mendes de Moraes; a de brigada o coronel Henrique Valladares; para o quadro especial o coronel Modestino Martins; a coronel o tenente-coronel Olympio Fonseca, a tenente-coronel o major Alexandre Carlos Barretto, todos da arma de artilharia.

— Foram transferidos do 11.º para o 36.º batalhão de infanteria o coronel Francisco de Paula Castro e deste para aquelle o tenente-coronel Manoel Feliciano Pereira dos Santos, e o tenente-coronel Bello Brandão do 2.º batalhão de artilheria para o 1.º regimento.

Camara federal

Rio, 4.

Na sessão de hoje da camara, ficou encerrada a terceira discussão da lei de desapropriações.

— O sr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou um projecto, que supprime a legação do Brazil junto ao Vaticano.

EXTERIOR

Presidente Loubet

Pariz, 4.

Sessenta deputados acompanharão o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, na sua proxima viagem a Londres.

Imposto do assucar

Haya, 4.

A camara votou a revisão do imposto sobre os assucares.

Cura do cancro

Vienna, 4.

O doutor Gussenbaer diz curar o cancro com o emprego do raio X.

Esta declaração tem causado impressão no mundo scientifico.

A questão da Macedonia

Vienna, 4.

Despachos telegraphicos de Sofia informam que os revolucionarios nos Balkans recomeçam a campanha contra os turcos.

A situação entre a Bulgaria e a Turquia é bastantemente tensa.

O principe Fernando cada vez mais vê-se assediado por innumeras difficuldades.

Erupção no Vesuvio

Roma, 4.

Manifestou-se nova erupção no Vesuvio.

O vulcão desprende lavas até 250 metros de altura.

Os brazileiros na Argentina

Buenos-Ayres, 4.

Proseguem com animação os preparativos para os festejos em homenagem á proxima vinda do cruzador brazileiro «Barroso» a esta capital.

As festas durarão quatro dias, de 8 a 12 deste mez.

No ultimo dia realiza-se o grande banquete, que o dr. Cyro de Azevêdo, ministro do Brazil nesta capital offerece aos seus patricios do cruzador «Barroso».

O general Roca, presidente da Republica, associa-se jubiloso a todas as provas de apreço, que vão ser tributadas aos illustres officiaes brazileiros.

Embarque

Buenos-Ayres, 4.

O dr. Carlos Concha Suberscasseaux, ministro do Chile nesta capital, partiu com destino a Santiago.

Teve um embarque bem concorrido.

Presidente Ordonez

Montevidéo, 4.

Só em setembro o dr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, irá a Buenos-Ayres.

Os brazileiros no Uruguay

Montevidéo, 4.

Proseguem as festas organizadas em honra do cruzador brazileiro «Barroso».

Hontem realizou-se esplendido baile a bordo do vaso de guerra da nação amiga.

Como se sabe, foram supprimidas as regatas, por motivo do frio intenso, que tem havido. Em substituição houve passeio á villa Colon.

Em villa Dolores prepara-se interessantissima festa. A mocidade das escolas civis e militares tambem prepara faustosa batalha de flores.

Peste bubonica

Valparaiso, 4.

Recrudesce a peste bubonica em Iquique.

Marinha portugueza

Lisboa, 4.

O cruzador «d. Amelia», da marinha de guerra portugueza, seguirá nestes dias para Moçambique.

Politica fiscal na Inglaterra

Londres, 4.

Recomeçou a campanha contra o projecto proteccionista do sr. Joseph Chamberlain, fazendo a transformação no systema fiscal da Inglaterra.

Na sessão da camara, o conde de Roosebery atacou com vehemencia as idéas do ministro das colonias, que considerou prejudiciaes ao paiz.

Russia e Estados-Unidos

Londres, 4.

Continúa a preoccupar a opinião de S. Petersburgo, segundo telegrammas vindos da capital russa, a intercessão do presidente Roosevelt em favor dos judeus.

O «Times» diz que o czar Nicoláo II repellirá a intervenção do chefe dos Estados-Unidos.

Os negocios de Terni

Londres, 4.

Dizem de Roma que parece recomeçará com violencia ainda maior a celebre questão dos estabelecimentos metallurgicos de Terni, em que se acha envolvido o almirante Bettolo, ex-ministro da marinha.

O sr. Carlos Altobelli, deputado por Ortona, fará, ao que accrescentam os telegrammas, a defesa do accusado.

Como se sabe, o almirante Bettolo foi accusado de fazer advocacia administrativa em operações realizadas pelos estabelecimentos metallurgicos de Terni, afim de serem elevadas as cotações de seus titulos. Foi feito na camara, pelos socialistas, um pedido de inquerito, rejeitado por diminuta maioria.

Desde alguns dias o almirante Bettolo move processo de calumnia contra o sr. Enrico Ferri, deputado socialista, que tomou parte saliente na questão.

PORQUE NÃO MUDAR?

Ainda ha pouco a imprensa fluminense, por occasião dos festejos commemorativos de uma data nacional, estranhou o procedimento pouco respeitoso de muitos patricios ante a bandeira da Republica.

Como era de esperar, surgiram as explicações officiosas, ou dos que foram partes no acto, verberado pelos orgãos fluminenses, ou dos que si na occasião estivessem presentes, fariam o mesmo. D'entre ellas houve uma que frisou bem a circumstancia que afasta a bandeira da Republica do amor e do respeito populares.

Antes de tudo, é uma bandeira de seita, disse-se. O lemma celebrado *Ordem e Progresso* é um espantalho, quando não seja um escarneo. A illação só póde ser uma: o pouco respeito que o pavilhão assim tão grotescamente adornado merece. E' a toada repetida em toda a parte sempre que se vê agitar a bandeira da *Ordem e Progresso*.

Eis para que serviu o sectarismo caprichoso, que se quiz arvorar em director supremo do paiz, no alvorecer da Republica. Realmente é inadmissivel a continuação deste distico, que nada significa e exprime, afastando do coração do povo o affecto pelo pavilhão nacional. E' preciso ser muito intolerante para não comprehender que com um accumulo de patacoadas se transforma o regimen em uma especie de espectaculo publico, onde a irrisão se mistura á gravidade, o comediante ao tragico.

Quaesquer que sejam as virtudes e as qualidades dessa seita, de que foi summo pontifice Augusto Comte, uma das mais poderosas cerebrações do mundo culto, ellas por si sós não autorizam o uso de formulas, que contrariam o pensamento geral da nação. Acima das formulas sacramentaes, que bem podem ser os epinicios da dictadura omnipotente e avassalladora, mas que em um regimen republicano só servem para desprestigial-o e obscurecel-o, estão os principios, base das instituições democraticas, synthese retrospectiva do que agita e faz fremer a alma do povo e o espirito da democracia.

Onde quer que se inaugure o regimen das formulas acima do regimen das idéas, espesinhando estas e soerguendo aquellas, apparece logo o traço do desrespeito commum, escarnecendo do que deveria merecer respeito, tornando-se indifferente ao que devia inspirar extremos de amor. Qu'importa que existam os Bridoissons? Acima da vontade de qualquer jogral está o principio soberano da verdade, que fez Renan ter a sua divisa:—*veritatem dilex*.

Não se póde conceber uma patria dividida e retalhada pela discordia e ambição intestinas. Tambem se não pode bemquerer a um systema de formulas e praxes, oriundas de uma seita, exprimindo sómente a opinião exclusivista desta, em desaccordo com a maioria das idéas, que são felizmente mais verosimeis, mais logicas, menos artificiaes.

E' mais dignificador arvorar uma bandeira de discolo, de emancipado de qualquer seita, do que de submisso, de geguflexo a uma crença, que quer exprimir por disticos insignificativos os grandes idéaes patrios. Em um regimen de liberdade é defeso o exclusivismo, a obsecação.

Diz-se que o lemma, que se distingue no pavilhão nacional, é obra do governo provisorio da Republica, homologada pelo exercito. Mas na primeira administração republicana, sómente dois positivistas apparecem, muito embora tenham conseguido neste particular impor a sua opinião acima dos que constituiam a maioria. Dos pro-homens da Republica, dos que evangelizaram a idéa da democracia em terras brazileiras, e a trouxeram victoriosa, quaes os homens que se inspiravam nessa doutrina e procuravam por ella modelar as instituições, sua bandeira, seus costumes, sua linguagem?

Onde o exercito, a começar pelos seus generaes mais graduados e mais famosos, foi positivista? E mesmo que o fosse, desde o mais legendario dos marechaes ao menos invicto dos soldados, onde se viu uma seita, que não tem raizes no coração do povo, ditar leis ao paiz e dirigir-lhe o supremo governo?

O nosso exercito é muito valoroso e forte para se não deixar prender por essas manifestações retrogadas. Perante elle as revoluções scientificas de Comte valem menos, muito menos, que a idéa de patria. E esta não póde ter um laço que o vincule ao pensamento das massas, si não fôr a expressão da maioria da opinião nacional. Assim faz-se a obra moral da Republica, assentada em bases verdadeiras e solidas.

O mais é querer protrahir essa época de rejuvenescimento civico, que estrelleja e scintilla em todos os corações. Ella se ha de accentuar e vencer. Porque pois, não mudar a bandeira da Republica de symbolo da idéa positivista em symbolo da opinião geral, superior, incontrastavel do paiz? Patacoadas só servem para desmerecer o regimen no conceito publico.

ACADEMIA FRANCEZA

DISCURSO DO SR. EDMUNDO ROSTAND

(*Traducção para o* DIARIO)

(Conclusão)

Bornier foi, elle tambem, um pae admiravel. Seus escriptos, por sua pureza, dão disto testemunho. Desde que se debruçou sobre um berço, esse homem foi tomado de uma especie de mania das Iraneuras. Previu o encontro de seus livros e de seu filho, quiz que seu filho pudesse sempre ler seus livros—e seu filho era uma filha! Não é logico e arrebatador que o discipulo das marquezas, o amigo da primeira commungante, o vibrante feminista, só tivesse uma filha, e que a deslumbrante candura de sua obra tenha essa explicação cheia de graça?

Par fois, dans le doute ou le blâme,
A l' heure où les cieux sont couverts,
Une ombre me possoit sur l'âme...
Mais l'ombre n'est pas dans mes vers.

Si j'avais cédé, lâche ou traître,
Au demon que j'ai combattu,
Je sais qui me louerait peut-être...
Toi, ma fille, que dirais-tu?

São versos de grande delicadeza. Isto não quer dizer que um poeta seja sempre obrigado a contentar a todos e a sua filha. E nos o percebemos um tanto na propria peça em que o sr. de Bornier se propoz por assumpto a responsabilidade do escriptor. Eil-o obrigado a pintar o vicio em um drama destinado a provar que é preciso que o vicio não seja pintado; ficou preso por um circulo virtuoso. Emquanto trabalha no *Filho do Aretino*, espanta-se de suas audacias, elle proprio; corre para mme. de Bornier exclamando: «Jamais supportarão tantos horrores; estou a escrever coisas abominaveis!...» Ah! haveria necessidade de se nos mostrar, em toda a belleza de sua vergonha, em toda a sua gordura apertada em velludo branco, glorioso e obsceno, apodrecido de orgia e de talento, commodamente installado no desprezo para insultar, dando o primeiro exemplo de uma dessas situações de infamia que se consolidam com a constancia, porque a lama endurece, injectando afoiteza e baba, polygrapho e pornographo, rufião de quadros e corrector de mulheres, esse Aretino tão completo que os mais perfeitos canalhas dos nossos mais modernos bateis seguem ainda a esteira de sua gondola; porquanto elle nada lhes deixou a descobrir, nem as indecencias historiadas, nem as graças estercoraes; porquanto inventou tudo, desde o systema de fazer proclamar na rua seus artigos com titulos sensacionaes até o de tocar nos factos mais intimos, desde a arte de apropriar as velhas chronicas, tirando-lhes a marca até a de só applaudir um homem nas faces de outro! haveria necessidade de se nos mostrar Aretino, Aretino o Precursor, alçando com cynismo a taça de ouro cinzelada, sumptuosa avó do cangirão!—Bornier pretendeu-o, durante um acto. Mas falta-lhe a coragem; suffoca! Toma um grande partido: no segundo acto o Aretino está convertido; é um santo; e Bornier respira! Felizmente o drama fica forte, por causa da angustia do poeta quando toca nesse fio mysterioso que os escriptores nunca sentirão vibrar bastante entre elles e seus leitores longinquos. Que medo do mal que pode causar um livro!... No excellente homo foi sempre crescendo. Pensai nisso, e tambem que elle era bibliothecario: imaginal-o-eis vivendo como um chimico no meio frascos terriveis. Não ha medo mais generoso que o do veneno moral. E demais é preciso ser entendido em materia de toxicos. Podem mudar segundo as epocas. O sr. de Bornier, em seu casto coração, se apavorava de um veneno que cessou de ser o mais terrivel. Aqui mesmo, lembrando o famoso livro por cima do qual se juntaram labios, elle maldiria a pagina ardente que fez nascer o amor de que se morre. Si tivesse filhos, maldizia ainda mais as negligentes linhas que conduzem ás indifferenças com que se vive. Si tivesse filhos, teria, mais que todos, temido o egoismo zombeteador, a indifferença brilhante, as abdicações prasenteiras. Teria profundamente sentido, si tivesse filhos, quanto o ruido de um beijo pode ser menos perigoso que o silencio de um sorriso! O veneno de hoje, o que não se tem o direito de dosar por maior que seja a confiança na prudencia do conta-gottas, é a essencia deliciosa que adormece a confiança e mata a energia.

E' preciso rehabilitar a paixão. E mesmo a emoção, que não é ridicula. E' tempo de lembrar a esses francezes timidos que receiam sempre não parecem nascidos bastante maliciosos, que póde haver toda a astucia moderna em um olhar resoluto; que certo genero de ironia d'ora avante só faz parte das elegancias de bons discipulos; e que a *blague*, impertinencia de que se julgam remoçar as mais burguezas sabedorias, não é mais que o monoculo pelo qual Joseph Proudhomme trata de substituir a luneta! Nada mais grosseiro que as desenvolturas. Fazer piruetas é parafuzar-se ao chão. O verdadeiro espirito é o que dá azas ao enthusiasmo. A gargalhada é uma escala ascendente. O que é leve, é a alma. E eis ahi porque é preciso um theatro onde, exaltando com lyrismo, moralizando com belleza, consolando com graça, os poetas, sem o fazerem de caso pensado, dão licções de alma! Eis aqui porque é preciso um theatro poetico e mesmo heroico! E estou a pensar — oh! me desculpareis d'aqui a pouco!—estou a scismar nesses correspondentes iam buscar-me ao collegio. A maior parte delles, não admittindo as alegrias inuteis, me levavam a visitar monumentos e museus, ao *ronron* de uma palestra instructiva, e, depois dessa bôa festinha didactica, tornavam-me a levar ao collegio, um pouco cansado, porém não sabendo mais. Mas havia um que chegava brusco, elegante, com o bigode arrepiado, os olhos azues: estou a vel-o. Levava-me alegremente, transportava-me a paisagens bem escolhidas e contava-me bellas historias de guerra e de amor. A's vezes uma de suas palavras tinha o amargor são da folha de louro que se mastiga; fazia-me companhia até a tarde scintillante despercebidamente, como que por distracção; reconduzia-me deslumbrado e repousado: havia-me ensinado tudo sem o parecer; ouço ainda sua voz encantadora: chamava-se Villebois-Mareuil. Pois bem! os personagens de theatro são os correspondentes encarregados de nos fazer sair desse eterno collegio chamado Vida—sair para nós dar a coragem de entrar! e sem maldizer daquelles que, em nosso interesse, nos suavizam os nossos domingos, aquelle que nos dá mais delicias na saida, é um heroe!

...E' em algum heroe que o sr. de Bornier scismava quando levou a mão ao coração e desfalleceu. A morte veiu fixar em seu rosto a belleza que a inspiração fazia perpassar ahi. O sr. de Bornier tinha deixado seu coração bater tanto por causa desse heroe, muito generoso que esse coração parou as pulsações, admiravelmente delido. Um fardãozinho verde cae sobre um ataúde, não muito comprido.

E' um academico que vae repousar sob os cyprestes. Nada faltou ao Ultimo Tragico. Sua velhice devia ter sido bem suave por causa do que lhe dizia sua consciencia... Atravessava sua cidade natal por uma rua que tinha seu nome... Seus vindimeiros cantavam sua gloria... Elle havia feito cavar em seu parque um pequeno lago para poder pescar é lua sem sair de casa... Nada lhe faltou... nem mesmo ter excedido o busto inteiro ás mais altas cabeças: foi no dia em que, depois de uma representação da *Filha de Roldão*, elle foi levado em triumpho aos hombros da multidão!

J. C. LEAL DE BARROS.

NA MACIOTA...

CXXXVI

«..... o sr. dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, *jornalista* de merito...»

(Do *Diario da Bahia*).

Digam-me cá sinceramente:
Não é fazer de rabequista
Chamar-se assim publicamente,
Rodolpho Gomes *jornalista*?!...
Si não me engana e falha a mente,
Rodolpho Gomes tão somente
Tem sido, e o sabe toda a gente,
Máu professor e bom sacrista...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente foram concedidos 30 dias de licença com ordenado ao promotor publico do municipio de Gloria de Goytá, bacharel Antonio Coêlho Pinheiro, sendo-lhe marcado o prazo de 25 dias para entrar no goso da referida licença.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Na sessão de 23 do mez proximo passado, continuou na camara a 3.ª discussão do projecto que reforma a lei eleitoral.

O primeiro a falar sobre a materia foi o sr. Galeão Carvalhal, representante de S. Paulo, que combateu o projecto, achando que a actual lei eleitoral bem executada póde dar excellentes resultados. Entre os casos de liberdade do voto, citou o suffragio em torno do nome do dr. Lauro Sodré, eleito senador pelo Districto Federal.

O sr. Heredia de Sá defendeu o projecto, allegando que os rigores e as reformas devem ser applicados a todos os Estados e não exclusivamente ao Districto Federal.

O sr. Domingos Guimarães deputado pela Bahia, referiu-se á necessidade de reformar a lei eleitoral e apresentou longas emendas.

Finalmente, o sr. Anisio de Abreu representante do Piauhy defendeu o projecto, procurando demonstrar as vantagens do alistamento sob a direcção da magistratura.

Na chronica deste *Diario* sobre o concerto do maestro Dionesi, houve um ponto que determinou um cavalheiro de nossa sociedade a dirigir uma carta á imprensa, solicitando uma rectificação, que lhe pareceu necessaria.

Afim de destruir qualquer commentario, que se faça em torno ao facto, devemos declarar que não tivemos o intuito de melindrar o apreciado violinista, sr. Henrique Jorge, cujos meritos temos por vezes salientado e cuja perseverança na fundação do instituto de musica muito o nobilita perante os que desejam o constante progresso artistico de Pernambuco.

NOTAS DIVERSAS

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, que, como se sabe, já se acha no Rio de Janeiro, fixará provisoriamente sua residencia no hotel dos Estrangeiros, occupando tres quartos, os mesmos onde esteve o dr. Campos Salles, mobilados com severo luxo.

No salão de recepção foram collocadas ricas cadeiras, dois grandes espelhos *bisautés*, dois jogos de sofá e cadeiras de estofo, vistosas sanefas, reposteiros de pellucia e rendas; no quarto de *toilette*, um *psyché*, secretaria, cadeira de balanço, guarda-casaca, jarros e outros moveis; no dormitorio, rica mobilia de madeira nacional.

*

Correndo o boato, tambem publicado pela imprensa, de que o dr. J. J. Seabra cogitava de mandar um emissario á Bahia tratar de assumpto politico, talvez da sua eleição de governador, o ministro do interior autorizou os jornaes a declarar que s. exc. apenas se preoccupa com os multiplos serviços de sua pasta, lamentando que a phantasia politica lhe attribúa intenções e actos, nos quaes não pensa.

*

Alguns negociantes de café em S. Paulo tratam de estabelecer na França, Italia e Hespanha, casas em que se venda café moido. Parece será nomeado gerente geral desses estabelecimentos o sr. Alberto Seixas.

*

Em torno da estatua de José Bonifacio, no largo de S. Francisco, no Rio de Janeiro, está sendo augmentado o passeio que receberá oito combustores de illuminação. Os passeios accrescidos serão de cimento feitos nos moldes já existentes nas zonas lateraes do mesmo largo.

Só quatro pés de oitys permanecerão neste local e isto para facilitar o transito de vehiculos e o pedestre.

*

Como dissemos em telegramma, reuniram ha dias em S. Paulo diversos lavradores para tratar de assumptos de interesse da classe.

Presidiu a reunião o barão de Rezende, secretariado pelos srs. dr. José Aranha e José Queiroz.

O presidente declarou que os fins da reunião eram estabelecer discussão sobre os seguintes quesitos:

1

Para a valorização do café convém insistir perante o governo sobre as medidas tendentes á eliminação dos cafés baixos, executando-se a lei decretada?

2

Deve o Estado de S. Paulo resolver por si, independente de prévio accôrdo com os outros Estados, sobre as medidas relativas á valorização do café?

3

Convém, emquanto persistir a crise, ou o baixo preço do café, requisitar dos poderes do Estado:

a) a reducção do imposto de exportação de 11 % a 7 %;

b) a abolição do imposto de transito;

c) a revogação do art. 38 da lei n. 16, de 13 de novembro de 1891, na parte que faculta ás municipalidades a cobrarem imposto sobre o café;

d) o accôrdo com as companhias de estradas de ferro, para sensivel reducção dos fretes sobre o café, ainda que como medida transitoria?

4

Convém requisitar, em vez da morosa creação de um banco especial, a reorganização do Banco de Credito Real, para emprestimos hypothecario e agricola, fornecendo o governo o capital preciso para que possa funccionar, desde já, como Banco de credito real e agricola?

*

De um telegramma enviado do Rio de Janeiro, ao *Jornal de Noticias*, da Bahia:

« Fala-se muito, nesta capital, que o dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo, veiu aqui mais para tratar da sua candidatura á presidencia da Republica do que da sua molestia de olhos.

Accrescentam esses boatos que o dr. Bernardino de Campos volta desesperançado. »

*

Ha dias realizou-se na directoria de obras publicas do Estado do Rio a praça para a alienação de predios do Estado situados em Petropolis, apresentando-se os seguintes proponentes: o banco da Republica offerecendo a quantia de.... 300:000$ pelo predio em que funcciona o palacio do governo, o barão de Ibirocahy e o barão de Santa Margarida offerecendo pelo predio em que fuccionou o gymnasio fluminense, o primeiro a permuta do mesmo predio pelo palacete da rua Presidente Domiciano n. 2 e mais a quantia de 5:000$, ou a quantia de...... 81:600$, e o segundo a quantia de...... 53:250$000.

*

O chefe da 2.ª secção da alfandega de Santos annunciou um grande desfalque naquella repartição, sendo aberto rigoroso inquerito.

*

Parece serão mudados muito breve na fortaleza de Santa Cruz, em logares já determinados pela commissão mixta de delegados, e directores de engenharia e artilharia, mais tres canhões Krupp de 15 centimetros, de 40 calibres, montados em reparos de giro circular completo e freios hydraulicos.

Já se acha na referida fortaleza todo o material a montar, inclusive as peças para os embasamentos.

O engenheiro major Sisson, que está encarregado desse trabalho, irá atacar as obras brevemente.

*

Trata-se na Bahia com afinco de fundar uma empreza de navegação bahiana.

Foi aberta inscripção, que se conservará até o dia 15 deste, tendo sido assignadas até as ultimas datas as seguintes quantias: Rodrigues Fernandes & C., M. Joaquim de Carvalho, Rosa & Carvalho, Magalhães & C., 25 contos cada um; Cardoso & Dias, J. Umbelino Gonçalves, Antonio Costa Lino, José Reis & C., Souza Teixeira & C., Machado, Soares & C., F. A. Hasselmann & C., Azevedo Fernandes & C. e Aurelio Sampaio & C., dez contos cada um; e Sampaio, Silva & C., Silvino Marques & C., Motta e Silva & C., João Maria de Carvalho, Eduardo Fernandes & C., José Alves Ferreira, José Antonio Saraiva e Joaquim Massorra, cinco contos cada um.

NO LAR

Faz annos hoje o sr. coronel Numeriano Barbosa.

— Passará amanhã o anniversario do pequeno Isaias, filho do finado professor Manoel de Brito Araujo.

— Passa hoje o feliz anniversario natalicio da exma. sra. d. Anna Beiriz Costa, digna esposa do sr. capitão Augusto Rodrigues Costa, activo empregado da repartição dos telegraphos.

— Realizou-se hontem nesta cidade o consorcio da exma. sra. d. Julia Dourado Cavalcante com o sr. Georgino da Silva Reis.

Presidiu o acto o sr. dr. João Joaquim de Freitas Henriques, digno juiz de direito do 4.º districto dos casamentos, servindo de escrivão o sr. Alfredo Santos.

Foram testemunhas por parte da noiva, que é filha do sr. tenente Sabino Dourado Cavalcante, da força estadual, o sr. capitão João Alfredo de Figueirôa e por parte do noivo, o sr. Venancio de Caldas Padilha.

O acto foi muitissimo concorrido.

— Faz annos amanhã a exma. sra. d. Thereza de Jesus Beltrão Moreira, dilecta sobrinha do estimavel sr. Joaquim Beltrão.

VARIAS

Veiu trazer-nos hontem as suas despedidas o illustre sr. tenente-coronel dr. Braz Florentino Henriques de Souza, auditor de guerra do 2.º districto militar.

S. s., com licença do ministro da guerra, vae á Capital Federal, devendo embarcar amanhã, no paquete *S. Salvador*.

×

De regresso de Alagôas, onde fora passar as ferias de junho, chegou hontem a esta capital o estimavel bacharelando Demo crito Brandão Gracindo, juiz substituto naquelle Estado.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 5 a 12 do corrente o mordomo sr. Manoel Antonio Esteves.

×

A delegacia fiscal, do dia 6 em diante começará a pagar os juros das apolices inscriptas na mesma repartição, referente ao 1.º semestre do corrente anno.

O pagamento será feito das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

×

Para «Antonio Olinto», onde vae em busca de melhoras á sua saúde alterada, seguirá amanhã, em goso de licença no trem da Central, o sr. Manoel Gentil da Costa Alves, zeloso 1.º official da secretaria da prefeitura desta capital.

×

Durante o mez de junho estiveram em tratamento preventivo da raiva no *Instituto Pasteur* 25 pessôas, provenientes dos seguintes logares: Maceió (Alagôas) 1; Agua Preta 4; Amaragy 1; Cabo 3; Gloria de Goitá 1; Goyanna 1; Iguarassú 1; Nazareth 1; Páo d'Alho 2; Recife 10.

×

E' director na presente semana, na Caixa Economica, o sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

Chamamos a attenção dos leitores para um artigo do nosso querido companheiro academico Nylo Camara, que publicamos hoje na secção ineditorial, sobre o concerto realizado ultimamente, em beneficio do Instituto de musica pernambucano.

×

Teve hontem a gentileza de vir pessoalmente despedir-se deste *Diario*, por ter de regressar amanhã no paquete *S. Salvador* para o seu Estado natal, o sr. dr. Silio Boccanera Junior, apreciado litterato bahiano.

×

O distincto maestro cav. Romero Dionesi, enviou-nos hontem amavel cartão em agradecimento ás merecidas referencias que fizemos á s. s. e ao concerto que organizara em beneficio do *Instituto de musica pernambucano*.

×

Offertado pelo seu autor, o sr. Amando Gentil, recebemos hontem um exemplar do «Mappa artistico da divisão administrativa, judiciaria e eleitoral deste Estado.

Esse trabalho, que é de real utilidade, foi dedicado ao sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, illustre governador do Estado.

×

A bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife adquiriu durante o mez de junho ultimo 128 obras em 133 volumes, sendo: por offerta, 4 obras em 4 volumes; por troca, 122 obras em 127 volumes; officialmente, 2 obras em 2 volumes.

As obras offertadas foram as seguintes, todas remettidas pelo bacharel João Evangelista da Frota Vasconcellos:

Dupins-Abrége de l'origine de tous les cultes. Pariz, 1880; cart. in 16, br. Almanack administrativo, industrial e commercial da cidade do Recife para o anno de 1886, in 8.º, br. 1 v. Le Portugal à l'exposition. Paris, 1900; in 4.º br.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

A Provincia, no domingo passado, transcreveu em suas columnas editoriaes um quadro dos consules, e encarregados de negocios de diversos paizes nesta capital.

Em sua edição de ante-hontem, accrescentou a declaração de que, por omissão, deixára de incluir o nome do sr. Arthur Williams Griffeth, como vice-consul da Inglaterra.

O *Diario* tambem publicou o quadro a que se refere *A Provincia* e delle talvez haja sido feita a transcripção.

Podemos, porém, informar que do mesmo quadro não faz parte o sr. o Arthur Williams, que já não exerce aquelle quadro, por ter o governo britannico dispensado os seus serviços.

×

O jornalista Gabriel Dubois Desaulle foi assassinado proximo de Djibouti, na Abyssinia, entre o Harrar e o Abuach, por um «dinkli», rebelde da Ethiopia.

Desaule, que era um jornalista distincto, acompanhava a missão Mac Mullan, que explorava o Nilo Azul. Intemerato, ardente, foi victima da sua audacia e falta de precauções, porque se aventurou em extremo, penetrando em uma região mal conhecida.

Desaule era um anti-militarista e publicára varios volumes sobre o desarmamento.

Os celebres desordeiros João de tal, vulgo «Sessenta», José de Bio e Manoel de tal, filho do inspector de Gamelleira, ante-hontem ás 2 horas da tarde, aproveitando a ausencia do destacamento de Afogados, que viera para o Recife, afim de tomar parte na formatura da ala direita do regimento de infanteria Estadual, que naquelle dia, transferira o seu alojamento do quartel da Praça da Republica, para o do pateo do Paraizo, invadiram armados de facas e cacetes áquelle districto, onde commetteram toda sorte de tropelias, aggredindo uns e forçando outros a dar-lhes dinheiro.

Ignacio de tal, cargueiro do engenho «Morenos,» foi na ponte daquelle local, victima dos turbulentos, que levaram-lhe uns «magros cobrinhos.

Os alludidos individuos, que são moradores no 2.º districto policial da freguezia de S. José, depois das arruaças, dirigiram-se muito calmamente para suas casas.

O subdelegado de Afogados, sr. capitão Ponciano de Macêdo, levou o facto do conhecimento do sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, que immediatamente recommendou ao sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, a prisão dos alludidos individuos.

Bisbilhotices

Uma descoberta de muito maior vulto, que a da dirigibilidade dos balões, pelo nosso invicto patriota Santos Dumont, fez Thomé no *Jornal Pequeno* de ante-hontem.

O loiro pasteleiro, ex-jornalista, descobriu que é possivel ir de Santos á Republica Argentina e voltar em 24 horas.

Duvidam acaso os leitores da famosa descoberta?! pois bem leiam o seguinte:

« Chegaram a Santos, no vapor italiano « Centro America, » procedente de Buenos-Ayres, o contra-mestre e tripolantes da chata n. 2 pertencente á companhia ingleza Lamport & Holt, que sahiu de Santos no dia 2 do corrente, rebocada pelo vapor belga « Calderon », da mesma companhia, e carregada em lastro de 890 toneladas. »

Ao jovem descobridor os nossos mais sinceros parabens.

***

O *Correio do Recife* hontem deu como coisa nova aos seus leitores, a noticia de que o imperador Francisco José, da Austria, quando no dia 12 de Junho passeava em Vienna foi ameaçado de uma aggressão pelo individuo de nome Jacobleich.

A novidade do vespertino é velha de mais; todos os jornaes desta capital deram-n'a em telegramma.

O orgão do sr. barão de Lucena em sua noticia sensacional esqueceu-se de dizer em que mez teve logar tal attentado.

Isto assim « no dia 12 » está muito vago, temos no anno doze dias 12, de Janeiro a Dezembro e não sabemos em de qual desses mezes é o tal dia 12 de que fala o vespertino.

DECIMA URBANA

Terminará impreterivelmente no dia 9 do corrente, o prazo de 30 dias uteis para o recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça Poço, Afogados e Varzea, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1902 a 1903.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas previstas no regulamento de 6 de julho de 1899.

No dia 29 de junho ultimo, no sitio «Canna Brava», pertencente ao districto de Palmeira, do municipio de Canhotinho, os individuos de nomes Francisco Ferreira de Lima, Sizino e Antonio de tal e um outro cujo nome é ignorado, travaram-se de razões, resultando da lucta sahir o primeiro ferido levemente com um tiro de pistola na perna direita.

Os delinquentes evadiram-se logo após a perpetração do crime.

Contra os mesmos procede de accôrdo com a lei o subdelegado respectivo, sr. Osorio de Barros.

A RAINHA DE PORTUGAL

(Do *Figaro*, de Pariz):

« A rainha d. Amelia de Portugal, que, neste momento, visita a Algeria, deixa em toda a parte a mais agradavel impressão, graças á sua encantadora simplicidade. A passagem de sua magestade por Oran foi assignalada por um incidente, que merece ser relatado.

O coronel de spahis reformado, Ben Hand, que fez figura nas Tulherias, em fins do Imperio, recebeu a rainha na sua soberba villa de Lidi Maruf. Depois do jantar indigena, seguido de uma representação intima, em que algumas mouras lindissimas executaram dansas variadas, o coronel offereceu, segundo o costume, a s. m. um vestido arabe, de velludo bordado a ouro. Então, a soberana, tirando do dedo um annel, com as côres francezas—saphira, brilhante e rubis—entregou-o sorrindo, ao velho official.

— Queira acceitar este annel, que nunca me abandonou: ninguem me parece mais digno de usal-o.»

Tendo o sr. dr. chefe de policia, recebido hontem do dr. juiz municipal do municipio de Bezerros, a requisição da prisão de Rufino Sabino da Silva, pronunciado naquelle municipio, no art. 294, § 1.º do codigo penal, como autor do assassinato de Maria de tal, facto este occorrido ha cerca de quatro annos, determinou immediatamente a captura do criminoso, que effectivamente foi preso á 1 hora da tarde, em um kiosque situado á rua da Aurora, junto a ponte da via-ferrea de Caxangá.

Rufino foi apontado á policia, por um filho da victima, que viera a esta cidade trazer a mencionada requisição.

Apresentado ao sr. dr. Gonçalves Mello, o alludido criminoso, foi mandado recolher á casa de detenção, á disposição do competente juizo.

O sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, ante-hontem, ás 7 horas da noite, quando em companhia do escrivão da delegacia a seu cargo, sr. Alvaro Ferreira, voltava da visita que fizera ao 1.º e 2.º districtos de S. José, ao passar pela rua de S. João, viu em uma casa diversos individuos jogando «caipira», tendo abertas as portas da alludida casa.

Intimando que lhe fosse franqueada a entrada, a alludida autoridade, apprehendeu os utensilios do jogo e a quantia de 8$940 que foi remettida á chefatura de policia.

O dono da referida casa que tem a frente para a rua Vidal de Negreiros n. 86, sr. Luiz Bezerra Cavalcante, foi admoestado.

De domingo a domingo

A leitura do livro de Trindade Coelho fez-nos olhar para traz, para esses tempos da nossa bohemia academica.

E fomos mais longe ainda, a memorar as tradições da velha Faculdade em Olinda, desenterrando curiosos episodios que os d'aquella epocha relembram para contar-nos com amorosa saudade.

Sim, porque a nossa Academia tem tambem os seus fastos illustrados pelos enthusiasmos e pela intelligente agitação dos que por ella têm passado.

A mocidade academica é sempre a mesma em toda a parte, alegre, alviçareira, pompeiando ao sol, orgulhosa e brilhante.

Aqui, como em Coimbra, o espirito dos rapazes, o bello humor da estudantada reflecte todo esse viço que é o encanto dos dias mais felizes da vida.

Não precisamos ter inveja das patuscadas, das aventuras que o autor do *In illo tempore* registrou nos interessantes capitulos das suas memorias.

Temos tudo aquillo, toda aquella formosa epopeia da mocidade, muitas vezes imprudente e irreflectida, mas sempre generosa e bôa.

Nas listas dos nossos antecessores ou dos nossos contemporaneos do tirocinio, quanto estudante brincalhão e vivaz, quanto bohemio ardiloso e hilariante!

Ainda hoje os bancos da Escola de Direito, agora installada no antigo convento ao lado da egreja do Espirito-Santo, trazem abertos a ponta de canivete, os nomes de muitos delles, desses divertidos patricios.

Qual é o velho doutor que não recorda com o riso nos labios, as diabruras de um Sebastião Braga, que tiveram no seu tempo?

De um desses que frequentaram a Academia de Olinda ouvimos ha bem poucos dias a historia do furto de um carneiro cevado que possuia o padre Chagas, um dos lentes de então.

Visinho desse mestre, grave, mas condescendente, paredes meias, morava, com outros companheiros, Sebastião Braga.

Uma noute, combinaram elles o furto do tal carneiro, que de ha muito viam e cubiçavam.

E Sebastião, o mais cheio de astucias, encaminhou a empresa.

Dirigindo-se, com ares afflictos, ao padre Chagas, que costumava dar os seus cochilos, em uma espreguiçadeira, á porta da casa, pediu-lhe licença para acudir a um collega, que, perturbado por umas libações demasiadas em uma festa, elle, coitado! que não costumava beber, tinha cahido do paredão do terraço, onde se deitára e achava-se no quintal da casa de s. revmd., talvez ferido, talvez morto...

— Corram, meus filhos, vão. Deus permitta que não haja cousa de maior cuido, respondeu o padre.

Sebastião entrou com os companheiros.

Do terraço já elles haviam jogado para o quintal um cobertor volumoso, com que abafaram o carneiro, que alli se achava.

E então, vagarosamente, segurando dous delles nas mãos do animal, arrastaram-n'o pela frente do padre Chagas, que, sem dar pela maroteira, ainda exclamou, penalisado:

— Como vae esta pobre alminha!

No dia seguinte, o padre recebia, logo cêdo, com espanto, um quarto do seu infeliz cevado, coberto com a rêde de alvissima gordura!

— Ah! pestes...

E foi tudo quanto disse o condescendente padre Chagas, comprehendendo a troça.

Outro rapaz, tambem temivel bohemio, talentoso e divertido, foi Guimarães Baptista, depois appellidado Baptista Cerne, ultimamente fallecido.

São populares os seus aphorismos academicos, muitos dos quaes ainda hoje se repetem:

Em regra, a rapazeada
Entra imberbe, sae barbada.
Tanta lide, tanto estudo,
Para levar-se um canudo!

E a sua apostrophe, ao receber o grão de bacharel:

Eis o que resta
De cinco annos de estudo:
Uma carta que não presta,
Envolvida n'um canudo!

Poeta humorista, muito apreciado entre os do seu tempo, foi elle o autor do *Estudante em quebradeira*, parodia á *Cerração no mar* e violenta increpação ao correspondente, que não lhe adiantava as mesadas.

Até nossos dias chega a fama da *Tugend Bund*, associação secreta de que era chefe o actual desembargador de Manáos Amancio Gonçalves dos Santos.

Tirou ella o nome d'aquelle *lieu de virtu* dos estudantes allemães, cujos esforços tanto contribuiram para a expulsão dos francezes em 1813, mas seus fins no Recife eram mui diversos.

Sociedade propriamente academica, visava apenas divertir a rapazeada com os mais engenhosos recursos da folia e da troça.

E quantas endiabradas pagodeiras ella não proporcionou!

Quem não conhece as tradições de Castro Alves, Tobias Barretto, Pepes de Vasconcellos e tantos outros rapazes de talento fulgurante?

As festas em que elles tomaram parte no Theatro, que ainda guarda os écos saudosos d'aquelles maviosos poetas?

Certa vez, nós eramos ainda meninos, vimos, em uma sessão litteraria da antiga *Sociedade Luso Brazileira*, actualmente extincta, e funccionava no predio em que hoje está installada a séde maçonica, á rua 15 de Novembro, apparecer á tribuna, chamado pelo publico, Peppes, risonho, cabelleira solta, e bradar:

Mentira, que este seculo
Não é o seculo da luz!
Pois eu vejo no mercado
Venderem-se escravos nús...

Ficou-nos essa estrophe, que elle repetiu duas vezes, por entre applausos.

Não continuou, porém, a recitar.

Faltára-lhe a memoria ou a inspiração e, descendo da tribuna, exclamou, debaixo de expansiva ovação:

— *Hoje não estou para versos...*

Todos esses patricios memoraveis desappareceram já, que roubou-os a morte impiedosa e má!

Bem cêdo que elles se foram!

Outros, porém, ainda existem.

Nos salões da Faculdade costumava realisar conferencias em versos humoristicos um moço de reconhecida aptidão litteraria, mas um dos mais temerosos trocistas do curso.

Elle é hoje cidadão prestante e occupa merecida e saliente posição politica em nosso Estado.

Quem sabe si, dizendo-lhe o nome, não se mostrará susceptibilisado e desgostoso?

Não, não é possivel.

Esse nosso coreligionario illustre rirá apenas, que é homem de espirito.

Demais as suas patuscadas não envergonham-lhe a mocidade; foram proprias do tempo.

Foi o dr. Joaquim Guimarães o conferencista e respondia-lhe valentemente, tambem em versos, o estudante Fonsequinha, hoje lente da Faculdade.

Em um exame que prestava, Joaquim Guimarães era arguido pelo lente:

— *Imagine que o senhor vai para a sua terra e alli é chamado para advogado nesta questão. Como resolve a duvida?*

— *Ah! doutor, tenho certeza de que não serei chamado*, respondeu elle com a maior presença de espirito.

Tendo dado algumas faltas não justificadas na aula no conselheiro Autran, que não as desculpava, ameaçado de perder o anno, Joaquim Guimarães escreveu e remetteu-lhe incisivo soneto que começava:

O pai da Economia, o velho Autran
Vermelho como lacre ou romã
Por que quiz, porque poude e assim pensou

....

O resto é um pouco libertino.

N'esse genero de troça ainda figuram os discursos bestialogicos do afamado Pedra, que attrahiam a sala da aula, de cuja cadeira eram pronunciados, immensa concurrencia dos collegas.

Approximando se uma vez para a licção, o conselheiro José Antonio de Figueiredo preferiu escutal-os e alli ficou, desfarçando mal a sua cathegorica gravidade.

Já nos nossos dias muitas e muitas patuscadas se realisaram, talvez menos intelligentes e mais desenxabidas.

Todavia, uma conhecemos que teve espirito pelo seu arrojo.

Um estudante, cujo nome nos escapa, appareceu ao dr. Tobias, pedindo-lhe que fosse no dia seguinte assistir os exames do 2.º anno, como lhe competia, mas de que se affastára por motivos da grave enfermidade que o victimára a tão longamente o martyrisára.

— *Só a sua presença me salva, doutor. Basta a sua presença.*

— Bem, irei, respondeu o mestre a sorrir.

E effectivamente foi, intrigado até com a inexplicavel insistencia do rapaz.

Chegada a vez do exame deste, tirou elle o ponto e pediu para dissertar.

Attendido, começou a fazer citações em allemão.

Quasi que o exame foi todo nessa lingua, mas em um allemão que era só desse estudante sem competidor.

O dr. Tobias, sabendo que os lentes seus companheiros da banca não conheciam o allemão, comprehendeu tudo e difficilmente continha as gargalhadas.

Quando o estudante deu por findo o exame e chegou-se ao julgamento, os examinadores disseram para o dr. Tobias:

— *Esse só você póde julgar. Nós não sabemos o allemão...*

— *Approvem, approvem*, replicou o grande mestre.

E findo os exames, quando o rapaz lhe foi agradecer, o dr. Tobias não se conteve mais.

Rio a fartar-se, exclamando:

— *Você é o cabra mais descarado que eu tenho visto!*

O dr. Tobias costumava recordar esse facto, dizendo:

— *A coisa foi de tal ordem, ri-me tanto que me senti melhor dos soffrimentos. Que sem vergonha!*

Eis ahi. As patuscadas de Coimbra, descriptas por Trindade Coelho, não são differentes das nossas.

A mocidade academica é sempre a mesma em toda a parte, alegre, alviçareira, pompeiando ao sol, orgulhosa e brilhante.

AOS DOMINGOS E QUINTAS

CARO CABELLO

Uma das mais bellas princezas que frequentam os salões de Pariz a ex-embaixatriz da Austria, é tambem uma das senhoras mais caritativas que se conhece naquelle meio elegante; ella reune ao espirito fino e delicado um prazer inexcedivel de partilhar com os seus pobres as esmolas que galantemente consegue.

Contam que, achando-se asós em um dos salões de seu palacio, um rico banqueiro, ajoelhando-se aos pés, lhe fizera declaração de um amor incalculavel e immorredouro, dizendo-lhe que tudo daria por uma esperança que lhe concedesse. Facilimo, diz a princeza, passe-me um bilhete de mil francos e espere-me amanhã.... Onde meu Deus.... Ah .... Sim.... não sei bem.... eu lhe direi.... Recebido o bilhete, vira-se repentinamente e com um pontapé no fim da espinha dorsal do banqueiro, safa-se e rindo gostosamente diz: é para os meus pobres.

Ainda o anno passado em um bazar de caridade, um lord ricaço a quem ella offerecera um *bibelot*, deslumbrado pela sua belleza, atreveu-se a dizer-lhe: «Mim dá a vosmicê um bilhete de mil francos por um fio de sua cabello». Dito, responde a fina princeza, immediatamente levando as sedosas mãosinhas a esparsa cabelleira, desta sacceu um longo cabello e passando-o ao rico lord: mil francos para os meus pobres, dizia.

O filho d'Albion, arrependido do galanteio, sem pestanejar, com todo vagar abrio calmamente um dos folios da custosa carteira, no qual substituio o bilhete de mil francos pelo cabello da elegante e espirituosa aristocrata.

E quando á noite contava ella ao marido o que tinha conseguido para os seus pobres, dizia sem poder conter o riso: si ao menos fosse um dos meus cabellos... tive o cuidado de puxar um dos da trança postiça.

FRAPEBO.

JANTAR DE MEDICOS

Os medicos que terminaram o seu curso na Escola do Porto, no anno lectivo de 1891—1892, reuniram-se, no dia 25 de maio, em um jantar na linda quinta do Telhado, em S. Christovam de Mafamude—um recanto do Paraizo.

A convocação para a festa foi feita pelo dr. Queiroz e Castro, nestes termos:

VENITE!

Camaradas que andaes, na lufa pelas brenhas,
Ao vento, ao frio, á neve, em cima do albardão,
A sangrar borrachões, a destampar entranhas,
Uns momentos de paz! Baixae dessas montanhas,
Que o nosso vinte e cinco está a pedir funcção!

Não ha que repontar! vinte e cinco de maio
E' uma data de truz cá nos nossos annaes!!
E' romper para a frente inda que chova um raio!

Quanto ao rôl do serviço, ha um recurso;—endoçae-o
Ao abbade, ao barbeiro e a outros animaes...

Pelo que exposto fica, é certo, meus valentes,
Que nem um só que seja ao brodio faltará,
O Zé Guedes dá casa e cama aos indigentes;
Eu dou versos idéaes, o Careca dá os dentes
E vós daes, por caveira, uns tres mil réis, olá!

Vinde, pois, sem demora, abrir o peito amigo
Aos abraços febris dos velhos camaradas
Que, em doce evocação do bello tempo antigo,
Desejam tapetar de flôres o jazigo,
Que encerra o frio pó das illusões amadas.

Ora, isto que eu disse agora é tão bonito,
Tão cheio de paixão, tão prenhe de esplendor,
Que mesmo que eu falasse aos jacarés do Egypto,
Aos peixinhos do mar, aos astros do infinito,
Não faltava nenhum, quanto mais um doutor!

Compareceram ao jantar os seguintes medicos: dr. Queiroz e Castro, o poeta; Alberto de Aguiar, professor da Escola Medica, José Vicente de Araujo, Adolpho de Artayett, Pereira Cardoso, Humberto de Araujo, Alberto Ortigão de Miranda, Gaspar de Castro, José de Almeida Curado, Pina Vaz, José Guedes, Joaquim da Silva, Dias Milheiro, Joaquim de Magalhães e Eduardo de Barros.

Cruzador Zenta

Deverá chegar amanhã em nosso porto o cruzador *Zenta*, da marinha de guerra austro-hungara.

Tem o deslocamento de 2.300 toneladas, machinas de duas helices de 7.200 cavallos e desenvolvendo a velocidade de 20 nós por hora. Mede 92 metros de comprimento e 12 de largura, sendo seu calado medio de 4 3. metros.

Foi construido em 1897 nos estaleiros de guerra de Pola, é todo de aço, possuindo um convez blindado de 50 m/m de espessura.

Seu armamento compõe-se de 8 peças de 12 c/m tiro rapido, systema Skoda, 8 ditos com menor calibre, 4 metralhadoras e 2 tubos lança torpedos Whitehead.

O *Zenta* é commandado pelo capitão de fragata Wilhelm Ritter von Bockmann e traz a seu bordo o consul, dr. Franz Pisko, delegado do ministerio do exterior austro-hungaro, para estudar o estado commercial nos portos em que o navio tocar.

A sua officialidade compõe-se dos srs. 1.os tenentes Rasp, Edler v. Caliga Ervyn; Skerl Edler von Schmidheim, Theoder; Kittel, Eduard; Ramberg, August Freiherr von; Catinelli, Edl. v. Obradick, Bevilaqua Orthur e Pachner Paul.

2.os tenentes—Kock, Method, Semsey, de Semse, Albert, Ambrozy, Edl. v. Torflinger lack Szobó de, Kexdi Polja, Julius e Machacek, Paul.

Medico: dr. Hugo Zechmeister.

Aspirantes de marinha confirmados: Henz, Albert, Kloss, Hugo, Straub, Gunther, Ritter, von Welelisch, Georg, Willenik, Hermann, Muller, Dagobert, Lisber Pilades, Hild von Galantho.

Machinistas: Hohm Heinrich, Jilek, Franz, Zhernotta, Alois, Patzelt, Michael.

Commissarios: Gluck, Adolf e Quatschingy I eo.

A sua tripulação é de 260 marinheiros.

O cruzador *Zenta* já esteve em Curityba, Rio de Janeiro e Bahia. D'aqui seguirá para Dakar, Las Palmas, Teneriffe, Cadiz, Alger, Tanger e Messina.

No povoado de «Tupy», pertencente ao municipio de Canhotinho, João Ferreira da Silva, armado de faca, no dia 30 de junho ultimo, feriu gravemente a Luiz Gouveia do Nascimento.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

×

O sr. Osorio de Barros, subdelegado de policia do districto de Palmares, do municipio de Canhotinho, capturou e fez recolher á cadeia respectiva, no dia 23 do junho ultimo, o individuo de nome Agostinho Bernardino da Silva, conhecido por *Doutor*, criminoso por furtos de cavallos.

Doutor, interrogado, confessou a autoria dos crimes que lhe eram imputados.

×

Francisco Xavier de Moura, vulgo «Pilotinho», gatuno conhecido, hontem ás 11 horas da manhã convidou José Pereira de Oliveira para furtar um quadro da «Galeria Elegante» á rua Barão da Victoria.

Tendo este porém, se recusado a auxilial-o, dizendo-lhe ser desordeiro e não gatuno, deu logar a que se travasse forte discussão.

Em pouco passaram os dous das palavras, á vias de facto, Francisco Xavier vibrou em seu contendor uma cacetada, ao receber a qual este saccando de uma faca ferio o seu aggressor, na mão esquerda.

Na occasião da luta, que teve logar á rua Dr. Rosa e Silva passavam os dr. Souza Paraizo, delegado do 1º districto da capital, e major Herminio de F... gueiredo, subdelegado do 1º dist... da capital, acompanhados de ... seus ordenanças, que poderam effectuar a prisão dos contendores.

Francisco Xavier e José Pereira foram recolhidos á Casa de Detenção.

×

A «Opera de Pariz» tem uma superficie coberta de 11.000 metros quadrados. O eixo maior da sala é de 28.35 e o menor 20.51. O theatro mais completo seus salões, vestibulos, foyer, escadaria pelos etc. é dum luxo e elegancia incomparaveis. O architecto constructor foi Charles Garnier.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do inditoso general Arthur Oscar, realizaram-se hontem missas na matriz de Santo Antonio, a mandado do sr. tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, digno delegado do corpo de saude.

Compareceram autoridades civis e militares e diversos amigos do illustre extincto.

Tocaram durante o acto as bandas de musica dos corpos do exercito, aqui estacionados.

Vida social

Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelo sr. José M. M. Cardoso, reuniu quinta-feira ultima o gremio litterario «Ayres Gama.»

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, o presidente utilizando-se da palavra, empossou a nova directoria, incitando-a a redobrar de esforços em prol da instrucção.

Seguiram-n'o na tribuna, os srs. Eloy de Moura, que agradeceu e offereceu seus prestimos, como vice-presidente, a todos os socios; José Soares agradecendo aos consocios; Alexandre Selva Filho e Gastão Rezende que agradeceram as suas eleições, sendo que o ultimo offereceu tambem á sociedade um elegante quadrinho em que se achavam inscriptos os nomes dos novos eleitos, e propoz que se commemorasse com uma sessão funebre o 1.º anniversario da morte do inditoso consocio, Pedro da Silva Marques, que não devia ser considerado sómente como socio, mas tambem como um incansavel batalhador, que o foi, e o primeiro entre os primeiros; Oswaldo Correia e Carlos Lima agradecendo a sua acceitação como socios do gremio.

Não havendo mais quem quizesse se utilizar da palavra, passou se ao expediente no qual foram lidos quatro officios: um do sr. Alexandre Selva Filho, propondo o sr. Oswaldo Santos socio effectivo; outro da sociedade litteraria «Pantheon de Lettras» communicando a sua fundação; outro da sociedade «Fagundes Varella» fazendo identica communicação, e o ultimo, da sociedade «Manoel Xavier, em Petrolina, participando a installação de sua bibliotheca e pedindo offertas de livros, jornaes, revistas, etc.

Foram offertados ao gremio pelas respectivas redacções os ns. 8 e 9 da «Revista Pernambucana,» 2 do «Lumen» e 1 do «Diabo».

— Reuniu quinta-feira ultima o centro litterario «Casimiro de Abreu,» sob a presidencia do sr. Manoel Eugenio e secretariado pelos srs. Bartholomeu Anacleto e Raul Caluête.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o sr. 1.º secretario accusou o recebimento do jornalzinho «Guarany», offerecido pela sociedade litteraria José de Alencar, o que o sr. presidente mandou agradecer.

Por proposta do sr. Epaminondas de Gusmão foi lançado na acta um voto de pezar pela morte do general Arthur Oscar.

Na palestra litteraria usaram da palavra os srs. Bartholomeu Anacleto, lendo a chronica semanal; Epaminondas de Gusmão, lendo diversos sonetos de sua lavra; Raul Caluête, lendo os seus contos «Um suspiro» e «Suspirando»; Epiphanio Bezerra, lendo o seu soneto «Mundo»; Correia de Araujo, lendo o seu conto «Recordação» e Miguel Domingos, dissertando largamente sobre a Imprensa.

Por adiantamento da hora foi suspenso o jury historico de Alvarenga Peixoto, para a proxima sessão.

Em seguida foram sorteados para a chronica os srs. Basilio Mello e Ramiro Lapa (supplente) para these os srs. Sá Pereira e Manoel Eugenio, supplente.

Após a sessão foi aberta uma assembléa geral extraordinaria para eleição de orador e vice-orador, que estavam vagos, sendo eleitos orador Ramiro Lapa e vice-orador Sá Pereira.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, marcando-se outra para a proximo quinta-feira.

— Reunirá amanhã o centro litterario «Alvares de Azevedo», em sessão ordinaria, no logar e á hora do costume.

— Reunirá hoje, ao meio-dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria «José de Alencar».

Após a palestra litteraria terá logar o jury historico de Pedro Ivo, do qual será advogado o sr. Joaquim de Góes e promotor o sr. Harry Dobbin.

— Reunirá hoje, ás 11 1/2 horas do dia, a sociedade musical *Sete de Setembro*, em sua séde, á rua Barão de S. Borja, para tratar de assumptos importantes.

— Reune hoje, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua da Concordia n. 75, o club mixto «Remadores do Recife.»

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

— Durante o mez de junho, foram offerecidos á bibliotheca do gremio de jaboatonense «Seis de Março», as seguintes obras:

Pelo socio effectivo e orador João Campello, «Cavatinas» por Salles Barbosa; «Discursos sacros», pelo conego J. Castro; «O lutador Maciel Pinheiro», pelo dr. V. Wanderley; «Constituição do Estado de Pernambuco»; «Subsidio ao Folk-Lore Brazileiro», por Julio Campina; «Pequeno Boletim do Conselho Central do Recife da Sociedade de S. Vicente de Paula»; e «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano», (diversos numeros); pelo socio effectivo e vice-orador José Duarte:— «O capitão Fantasma», por Paulo Féval; «Os escravos de Pariz», por Emilio G...; «Divida de Odio» por ... Gaboriau; «Tartarin de T... por Jorge Ohnet; Daudet; «... Tarascon», por Affonso ... historia de um pedazo de carbon ... por Edgard Hement; «A saude ao alcance de todos», por T. R. Allinson; «Almanack de Lembrança Luso Brasileiro», (4 volumes), pelo socio effectivo e thesoureiro Antonio Rocha; «Wiesbade», por Pedro de Calazans; «Jettatura», por Theophile Gauthier; «A rainha dos estudantes», por Paulo Féval; «João Sbogar» por Carlos Nedier; e «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, (diversos numeros); e pelo socio correspondente, capitão Bellarmino de Almeida, «Discurso sobre 6 de março de 1817», por Amaro Rabello Junior; «Socialismo e Catholicismo», pelo dr. Netto Campello; «Vultos e descobrimentos do Brazil e da Amazonia», por Ignacio Moura e Estephanio Silva; «Almanack Carvalho para 1903» e o «Regulamento organico do ensino publico estadual».

×

O Emprest Théatre, de Londres, tem uma colossal construcção em ferro e tijolo. As thesouras da coberta medem 67 metros. A lotação é de cinco mil pessôas.

As scenas desmontam-se e adaptam-se a qualquer typo d'espectaculo.

Na caixa podem mover-se muito bem seiscentas pessôas. A construcção occupa uma superficie duas vezes maior que a da Opera de Pariz.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento, dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Felisbino Vieira da Silva, residente em Santo Antonio e d. Esmeraldina Pereira de Lima, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

José Ferreira Leal Sobrinho, residente em Garanhuns, e d. Maria de Lourdes Machado Dias, residentes em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição de registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Marques de Abreu Porto e d. Belmira Rodrigues da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Francisco Antonio de Araujo, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Rosa Celina da Costa, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Pedro Innocencio de Oliveira, alferes do 7.º batalhão de infanteria, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Maria Candida Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia da Graça.

Pernambucano illustre

Na sessão de recepção do padre dr. Julio Maria no instituto historico e geographico da Bahia, falou o professor Borges dos Reis para um assumpto urgente, que não admittia delongas, declarando que somente essa circumstancia justificava a sua temeridade em occupar a attenção do auditorio após as duas brilhantes orações que acabavam de ser ouvidas. Lêra, em um dos jornaes da tarde, que a commissão organisadora das festas em 2 de julho resolvera nesse dia collocar nos largos do Barbalho e Lapinha e na rua da Soledade placas com as novas denominações que entendera dar a esses logares, sendo que o nome de *Barbalho* seria substituido pelo de praça do *Trumpho*.

Cultor humilde da historia patria e que estremece o sentimento do dever civico protestava contra essa injustiça que se pretendia fazer a um dos vultos mais notaveis da nossa historia colonial. A Bahia contrahira com Luiz Barbalho Bezerra uma divida de gratidão que as gerações preteritas tinham sabido nobremente respeitar e a geração actual cumpria não illudir. A fortaleza e o largo que conservavam o nome de *Barbalho* testemunhavam o heroismo e a bravura do chefe pernambucano que naquelle mesmo sitio derrotara os hollandezes em 1638, repellindo-os nos assaltos com que pretendiam occupar a cidade. Luiz Barbalho Bezerra fôra um heróe nacional. Desde o inicio da 2.ª invasão hollandeza prestára serviços inestimaveis á Patria, combatendo e vencendo o inimigo. Fôra o ultimo a render-se no forte de *Nazareth*, e o fizera, após um sitio de 4 mezes, quando a fome e a sêde dizimavam suas fileiras, que as fileiras inimigas não haviam conseguido acovardar. Na expedição do conde da Torre salva as reliquias do exercito; atravessando por 300 leguas do territorio occupado pelo inimigo, pelejando, vencendo as difficuldades de tão penosa marcha, superando tudo, rios invadeaveis, florestas densas, adversario tenaz, e chega a Bahia a tempo de impedir que esta fosse atacada pela esquadra de *Lichthard*. Em outro paiz, quo não o nosso, esses feitos seriam perpetuados no marmor e no bronze—aqui se pretendia até apagar o nome do herôe do unico logar que o recordava.

Termina, enviando á mesa o seguinte requerimento: Requeiro que a mesa do Instituto Geographico e Historico da Bahia procure entender-se com o sr. dr. intendente municipal no sentido de ser conservada no largo do Barbalho a sua actual denominação, como homenagem prestada a Luiz Barbalho Bezerra, illustre capitão que naquelle sitio defendeu brilhantemente esta cidade contra os assaltos dos hollandezes em 1638.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos o n. 4 do corrente anno do *Archivo de Jurisprudencia*, excellente revista mensal de legislação e direito, publicada sob a direcção dos drs. Barros Almeida, Mello Cahú, Hermillo Ribeiro e J. Albuquerque Xavier.

O numero que temos á vista traz o seguinte summario:

«Doutrina» — «Hypotheca» de immovel possuido em commum, consultas e pareceres; «Jurisprudencia dos tribunaes federaes» — Seguros maritimos. — Força probante das certidões passadas pelos empregados fiscaes... Crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos. — Processo e julgamento de concelheiros municipaes pelo crime do art. 48 da Lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892. — Prescripção da acção; «Legislação federal — Decreto n. 4.855 de 2 de junho de 1903. (Regulamento á Lei das Fallencias) e «Bibliographia».

— Recebemos hontem o n. 176, anno III d'*A Pimenta*.

Como sempre cheia de verve.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o capitão do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição, o sr. major do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Verificou praça no regimento de infanteria o voluntario Hermenegildo Nery dos Reis, que em inspecção de saude foi julgado prompto para o serviço da força policial.

— Foi transferido do regimento de infanteria para o esquadrão de cavallaria o soldado José Domingos Torres; e determinado ao commandante do mesmo regimento que fizesse destacar em S. Bento o soldado Francisco Moreira Alves da Silva; em Macacos o soldado Manoel Francisco de Oliveira; e substituir no destacamento de Santo Amaro o soldado Antonio José de Almeida.

— Mandou-se punir severamente os soldados do batalhão de infanteria Antonio Correia de Lima, Severino de Hollanda Cavalcante, Antonio Rodrigues de Senna, Caetano Bento Velloso, Camillo Guilherme Ferreira, José Maria do Nascimento, por terem quando em marcha para o municipio de Flôres commettido diversas tropelias.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 31.º de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel-general o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** O sr. capitão commandante da fortaleza do Brum, participou em officio n. 219 de ante-hontem, ao commando do districto, haver nomeado o alferes do 34.º de infanteria Antonio Sebastião Ribeiro, para exercer as funcções de agente da mesma fortaleza no corrente mez.

*** Teve 8 dias de dispensa do serviço o 2.º sargento do 2.º de infanteria Alfredo Olindino de Araujo para ir á Gamelleira.

×

Companhia de bombeiros

Estado-maior o alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar. 8.

Guarda do quartel as praças ns. 14, 25, 20 e 13.

Dia á companhia, a praça n. 9

Ordem á secretaria a praça n. 22.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

NOTICIAS DE Portugal

(*Conclusão*)

— Em Loanda ha muito que se dizia que as irmãs de caridade, por insinuação do padre Reymann, faziam propaganda religiosa no hospital militar, e que o proprio padre Reymann dava aos doentes, para seu uso, certas pastilhas que dizia serem de alcaçuz. O director do hospital, tendo obtido provas do fundamento destes boatos, solicitou a attenção do governador geral, que incumbiu de uma syndicancia o sr. coronel de infanteria Manoel Antonio da Purificação Ferreira.

A syndicancia comprovou as accusações contra o capellão, e mais provou que elle quizera obrigar um moribundo a testar a favor da missão os seus bens superiores a um conto de réis.

O padre Reymann defende-se dizendo que effectivamente lhe solicitára o testamento a favor da mãe, desculpa esta inadmissivel, visto que, não tendo o enfermo outros herdeiros, a mãe era herdeira forçada.

Em 11 de maio o sr. conselheiro Cabral Moncada officiou ao sr. bispo da diocese dizendo-lhe ter demittido do cargo de capellão do hospital o alludido missionario, e pedindo-lhe a proposta para uma portaria demittindo o padre José Reymann do cargo de capellão do mesmo hospital e nomeando para esse cargo o padre José Severino da Silva.

— O sr. Mario da Silveira Netto, capitão do exercito brazileiro, partiu no dia 19 para Bordeus, Havre e Paris, afim de visitar as fabricas de polvora estrangeiras.

O sr. capitão Silveira Netto foi á Europa em commissão do governo da Republica da America do Sul, para estudar os ultimos aperfeiçoamentos e chamar concorrentes á installação e montagem de uma fabrica de polvora no Brazil.

Aquelle official foi acompanhado pela familia, que chegára no dia 18 do Rio de Janeiro.

— Em sua edição de 22 escreveu *O Seculo*:

«Na egreja da Graça, em Santarem, estava e está ainda sepultado, se bem que não fosse possivel determinar a sua ossada, Pedro Alvares Cabral, o celebre navegador e descobridor do Brazil.

Como já dissemos, o sr. dr. Alberto de Carvalho, coadjuvado por alguns dedicados amigos e compatriotas, pretendeu obter o reconhecimento das reliquias do grande portuguez que trouxe a sua patria ao conhecimento do velho mundo. Foram, porém, baldados os seus esforços, porque o grande numero de despojos mortaes de differentes individuos que jaziam na sepultura de Pedro Alvares Cabral, não permittiram que se obtivesse a certeza de quaes a este pertenciam, tão baralhados e confundidos estavam.

Não abandonou o sr. dr. Alberto de Carvalho, no entanto, a idéa de prestar uma bella e exemplar homenagem de veneração e enthusiasmo ao navegador immortal. A modesta campa da egreja da Graça soffreu, ha pouco, reparações e melhoramentos devidos á iniciativa daquelle benemerito cidadão sul-americano.

Seria para louvar que houvesse muitos portuguezes que zelassem deste modo as glorias do seu paiz. Quantos tumulos de homens notaveis a quem a patria é devedora de extraordinarios serviços, cuja memoria jámais conseguirá apagar-se, ahi jazem ao abandono, esquecidos e n'um estado quasi vergonhoso!

A egreja da Graça, em Santarem, onde dorme eterno somno Pedro Alvares Cabral, pertenceu aos frades da ordem de Santo Agostinho tambem denominados gracianos. E' em estylo gothico, de tres naves, com um formoso portico sobre o qual se vê uma rosacea primorosamente esculpida.

Ao centro da capella-mór esteve o tumulo do fundador e de sua mulher, d. Guiomar de Villa Lobos, bisneta do rei d. Sancho de Castella, mas em 1725 foi removido para o sitio onde actualmente se encontra, á entrada do templo, do lado esquerdo de quem entra.

Além deste acham-se tambem na egreja da Graça os sepulchros das seguintes personagens:

D. Leonor de Menezes, filha do conde de Ourem e mulher de d. Pedro de Castro, filho de d. Alvaro de Castro, conde de Arroyollos e 1.º condestavel de Portugal; d. Affonso de Vasconcellos de Menezes, conde de Penella, bisneto do infante d. João, filho de d. Pedro I e de d. Ignez de Castro; d. Pedro de Menezes, 2.º conde de Vianna, alferes-mor do rei d. Duarte e 1.º governador de Ceuta, etc.

A egreja da Graça foi incorporada nos monumentos nacionaes. N'ella mantem o culto do Senhor dos Passos uma irmandade que, annualmente, n'uma das sextas feiras de quaresma, transporta solennemente em procissão a sua imagem da egreja do seminario, para onde na vespera é trasladada, até ao seu camarim da Graça, percorrendo as ruas mais importantes da cidade.»

— E' frequente, entre as rusgas que a policia administrativa faz de vez em quando á mendicidade da capital, apparecerem individuos, na apparencia miseraveis, desprovidos do minimo recurso material, escondendo entre os farrapos do vestuario ou entre a pelle e a camisa um peculio que lhes garante a existencia sem necessidade de estenderem a mão á caridade publica. Não ha muitos mezes, effectuou-se a prisão d'um mendigo n'essas condições: Manoel José de Lima, que, ao ser revistado no governo civil, lhe encontraram, além de cento e tantos mil réis em dinheiro, o decuplo d'essa quantia em acções, titulos e inscripções, isto é, o sufficiente para elle viver desafogadamente durante o resto da sua vida, sem precisar de, n'uma lamuria commovente, tocar o coração do proximo e compelil-o á generosidade.

A policia administrativa tem agora entre mãos um desses mendigos capitalistas, de nome José Pereira, a quem foi encontrada dentro d'um guarda-chuva forrado de alpaca, a quantia de 67$500 em notas de 5$000 e 2$500. José Pereira é natural de Corroios e possuiu durante muito tempo uma padaria no Seixal.

Ha tres annos, separou-se da mulher, procedendo do mesmo modo seu filho, que tambem vive afastado da esposa.

José Pereira, que apresenta, além de uma doença de pelle, uma deformidade no pescoço, motivada por um caixote com pão que lhe cahiu desastrosamente sobre a cabeça, attribue todas as suas desventuras á mulher. Ignora a edade que tem.

No concelho de Almada possue algumas propriedades, que ora traz em litigio com a mulher por causa d'uma hypotheca.

— Falleceu no dia 16, na casa da sua residencia, na Praça do Principe Real, pelas 6 horas da manhã, o sr. José da Costa Pedreira, capitalista importante da praça.

Dispondo de uma avultada fortuna, caracter bondoso e de uma probidade inconcussa, Costa Pedreira, vivendo unica e exclusivamente para sua familia, a quem estremecia, e exercendo largamente a caridade, foi um cidadão prestante, digno da consideração geral.

Foi um dos fundadores e director do Albergue Nocturno e era actualmente membro do conselho de beneficencia.

Pelo prestigio do seu nome e caracter foi eleito vereador da camara municipal, tendo sido encarregado do pelouro das obras da camara, presidida por Fernando Palha, o qual se tornou notavel entre as administrações municipaes principalmente por occasião do *ultimatum*.

Membro da camara dos pares, ali tomou assento tambem por eleição. Foi presidente da Liga Liberal.

— Tambem falleceu em Lisbôa o sr. Francisco Matheus Palma Junior, professor do lyceu de Beja.

Era um cavalheiro muito intelligente e illustrado, deixando muitas saudades.

Por occasião do seu funeral ficou bem demonstrada a consideração em que era tido e o pezar que a sua morte causou a todos que o apreciavam pelos seus dotes de coração.

A ALMA DO CIRURGIÃO

(Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*)

Numa operação o profano não póde discenir elementos de belleza; esta, porém, existe para os olhos dos conhecedores, dos technicos, quando possuem, como M. Faure, de quem continúo a resumir o admiravel artigo, uma fina sensibilidade e uma alma de artista:

Muitos elementos, escreve elle, podem concorrer para dar a uma operação um cunho de verdadeira belleza: o esmero, a precisão, a delicadeza com que é feita, a elegancia e a originalidade dos processos empregados, o sentimento de segurança que dá uma execução perfeita, a dextresa do cirurgião e a rapidez com que opéra, a propria gravidade da operação e o sentimento de que póde a todo o instante terminar por uma catastrophe subita, tudo, até o horror de certas intervenções na face e nas maxillas que dá a essas operações sangrentas uma especie de grandeza tragica quando muitas dessas condições se acham reunidas e um cirurgião executa com tranquillidade e sem emoção apparente, ao mesmo tempo que, com precisão, elegancia e rapidez, uma dessas operações graves que fazem tremer os que o rodeiam e no decurso da qual póde a cada segundo ser sorpren...dido por algum accidente fulminante, a opera... comporta para quem a executa e para os q... a ella assistem, as emoções mais podero... merecem verdadeiramente que todos se in... diante da sua belleza.

....

....

Passo com pena varias paginas onde haveria muito e muito que respigar e chego ao capitulo em que M. Faure, tirando a mascara de impassibilidade do operador, nos patenteia o que se passa no seu coração quando, na sua luta com a morte, é por esta vencido e quando vê expirar nos seus braços o doente que se propuzera salvar, sobretudo quando a victima é joven e bella, quando é um homem na flôr dos annos, uma criancinha que aspira a viver, ou uma mulher em plena frescura da juventude e que deixa filhinhos na orphandade:

A morte mais desoladora, a que grava no nosso coração a impressão mais duradoura e mais dolorosa, é a morte da mulher moça, por pouco que esta seja meiga e sympathica, por pouco que se tivesse abandonado ao seu operador com essa confiança amiga, feita de respeito e de carinho que os doentes têm ás vezes por elle, por pouco que a essas qualidades encantadoras ella reuna a mais visivel e a mais impressionadora a belleza. E nós não seriamos homens se quedassemos insensiveis ás magnificiencias da belleza. Porque no nosso seculo de sciencia e de luz, como entre os heróes da Grecia antiga, como entre os soldados da Roma Imperial, como entre os divinos artistas da idade média e da Renascença, como em toda a parte, como sempre, a Belleza conserva o seu esplendor e a sua omnipotencia. E quando tudo cáe por terra, ella continúa sendo a eterna soberana e o idolo sublime diante do qual o genero humano se inclina e se prostra e que outr'ora os proprios deuses adoravam de joelhos. Até no leito de hospital, até na mesa de operações, até no marmore gelado do amphitreatro, ella conserva o seu poder e a sua realeza—e eis porque o espectaculo da belleza, tocado pela morte, nos enche o coração de não sei que secreta e dolorosa angustia e de uma infinita amargura.

São pensamentos estes de artista e de poeta, e que revelam ao mesmo tempo uma alma accessivel aos sentimentos mais humanos e á mais amoravel piedade.

Em duas commoventes historias que em seguida nos conta, M. Faure confirma esta impressão e ao mesmo tempo nos faz comprehender quanto é cheia de dissabores e de decepções dolorosas a vida do cirurgião:

Vieram um dia chamar-me a toda a pressa para uã moça, que havia sido transportada para o hospital, quasi moribunda.

Fôra atacada, nessa mesma manhã, de terriveis accidentes de appendicite que faziam de hora a hora progressos aterradores.

Tinha vinte annos apenas, um admiravel e puro semblante, grandes olhos pretos cheios de doçura e de confiança, feições encantadoras que o soffrimento empallidecera. A sua graça, o seu encanto e a sua belleza, a sua doce resignação a terna e delicada confiança com que se abandonava aos nossos cuidados, faziam nascer em volta della como que uma atmosphera de irresistivel sympathia, de doce e fraternal amizade. Muitos internos, que estavam no hospital a essa hora tardia, vieram offerecer-se para me ajudarem. Todos se sentiam, como eu, impressionados por essa pura e serena belleza, e nesses rostos juvenis, mas que já amadurecêra o espectaculo quotidiano das miserias humanas, e pela rude mas inebriante vida de hospital, eu lia uma grave e dolorosa anciedade.

Emquanto eu examinava a doente, esperavam elles a minha decisão como se espera a sentença de um juiz. Pensando que era dever meu tentar até o extremo a fortuna incerta, resolvi intervir e dirigimo-nos todos, silenciosos e graves, para a sala das operações. Instantes depois, a doente jazia adormecida, deitada sob um poderoso fôco de luz. Seu corpo juvenil, branco como um marmore de estatua, era tão puro, tão nobre, tão perfeitamente bello, como era bello o seu rosto. E parecia-me que era como que um sacrilegio e como que uma profanação, o abrir esses flancos admiraveis, e mergulhar o gume do bistori nesse corpo esculptural, mesmo para lhe arrancar o mal e para o salvar da morte.

A operação mostrou-nos que os estragos da doença eram mais crueis ainda do que suppunhamos e que pouca esperança se podia conservar. E sentia em volta de mim a desolação da nossa impotencia e toda a angustia revoltada da inexoravel condemnação.

Mas a esperança é tenaz e os mais pequenos indicios a exaltão. No dia seguinte a doente parecia ir melhor. Sorria e mostrava-se quasi alegre, porque os soffrimentos da vespera se haviam dissipado. E foi com uma doçura infinita, com movimentos e precauções de mãi que embala o filhinho, que se lhe prestáram, essa manhã, os cuidados necessarios. E estavamos todos reconfortados, possuidos de esperança.

No dia immediato o mal triumphava. A nossa pobre e tocante operada, mais bella ainda, se era possivel, estava moribunda. Seus bellos olhos negros, que a approximação da morte tornava maiores ainda, estavam agora embaciados seu peito soberbo erguia-se dolorosamente com um extertor de agonia e estavamos todos em volta della, immoveis, mudos, com uma oppressão na garganta e talvez uma lagrima tremula á beira da palpebra...

A segunda historia não é menos commovente, mas a impressão que deixa é de uma terna e suave melancolia:

Ha alguns mezes uma pobre creatura entrou para a minha clinica do hospital. Succumbia lentamente a uma affecção grave. Julguei dever, para a salvar, tentar o supremo recurso. Mas a operação demonstrou-me que a batalha que eu travára era superior ás forças humanas. A' noite fui ver a minha doente. Na meia luz do seu pequeno quarto, estava pallida, com ... um bello sorriso, uma pura e doce express... de confiança, de esperança e de reconhecim...to, feliz quasi como se sentem muitas vezes as operadas, uma vez passada a provação temivel: «Vou bem, disse-me ella, tenho confiança e sinto que vou curar-me. E já que me salvou, por quem é, se quer dar-me uma grande alegria, permitta a uma pobre doente que abrace o seu salvador». Esta confiança, esta gratidão commovida de uma doce e encantadora mulher que julgava renascer á vida no instante mesmo em que eu sentia a morte avisinhar-se lentamente della, perturbaram-me profundamente. Inclinei-me para ella e beijei docemente a sua testa que ardia em febre. A sua mão apertou debilmente a minha, o seu claro olhar encheu-se de alegria e de esperança e affastei-me rapidamente para não deixar vêr a emoção profunda que me opprimia o coração.

No dia seguinte, dirigi-me para o quarto della com essa instinctiva anciedade que nos assalta quando presentimos uma desgraça.

A minha doce e encantadora operada acabava de expirar. Jazia ali, branca de neve, mas sorrindo ainda com o seu bello sorriso de confiança e de esperança. Eu estava só; senti o peito entumecer-se de uma oppressição subita e encheram-se-me os olhos de lagrimas. Do fundo do meo coração subia uma prece para elle e, na sua fronte gelada já, pousei de novo os labios, pedindo-lhe perdão por não a haver podido salvar. E desde então, nas horas de tristeza, vejo muitas vezes o sorriso da pobre morta...

Apezar dessas amarguras, é uma bella vida, a vida do cirurgião e uma grande e nobre sciencia a cirurgia. O homem que se dedica á missão de alliviar os soffrimentos do seu semelhante vê chegar com serenidade o momento de adormecer no descanso eterno.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 6 horas da manhã, na villa de S. Bento, onde se achava em tratamento de padecimentos cardiacos, falleceu o coronel Peregrino Affonso Ferreira, residente no municipio de Palmares e proprietario do engenho Sant'Anna.

Tinha 46 annos de idade e deixou viuva e dous filhos.

O extincto era irmão do dr. Pedro Affonso Ferreira e do coronel Antheogenes Affonso Ferreira e sogro do capitão João Manoel do Rego Barros, residente no municipio de Palmares.

No antigo regimen foi conservador, no actual militou no partido republicano dominante no Estado.

Exerceu cargos de eleição popular, foi prefeito do municipio de Palmares, presidente do concelho municipal e havendo exercido o cargo de collector Estadual em que se aposentara.

Era estimadissimo pelo seu excellente caracter.

N. 106-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE JULHO DE 1903

5761	50:000$000	7835	1:000$000
1481	5:000$000	22285	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2320 | 2415 | 11255 | 21544

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5458	9201	12632	15308	20223	23606
5795	12134	13995	19.21	22380	23959

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

97	8525	10931	15554	19018
2867	10122	12826	18270	19264
6086	10381	13493	18430	20797
7758	10529	14589	18810	24141

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5762	5764	5766	5768	5770
5763	5765	5767	5769	....

Estão premiados com 5?$000 os seguintes numeros:

1482	1484	1486	1488	1490
1483	1485	1487	1489	....

APPROXIMAÇÕES

5760	250$000	1480	75$000
5762	250$000	1482	75$000

Os numeros de 5701 a 5800 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 1401 a 1500 estão premiados com 16$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 8$000.

3.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE JULHO DE 1903

79144	20:000$000	65	500$000
16225	2:000$000	18639	500$000
69118	1:000$000	24549	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1419 | 56364 | 65411 | 78353 | 83469 | 99332

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

169	19553	43539	52746
15628	31454	48175	82437

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4041	8693	38543	58732	61450	97190
5430	38136	41281	59812	88034	.. ..

APPROXIMAÇÕES

79143 e 79145	100$000
16224 e 16226	50$000
69:19 e 69119	25$000
DEZENAS	
79141 a 79150	10$000
16221 a 16230	10$000
69111 a 69120	10$000
CENTENAS	
79101 a 79200	5$000
16201 a 16300	4$000
69101 a 69200	3$000

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de julho de 1903:

Bacharel Antonio Coêlho Pinheiro, promotor publico do municipio de Gloria de Goyta, requerendo 30 dias de licença com o ordenado a que tiver direito, para tratar de sua saude.—Concedo.

Maria Delphina do Espirito Santo, solicitando pagamento de vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido filho Francisco Bernardino de Senna, praça do esquadrão de cavallaria.—Prove que era mãe do soldado de que trata, se este não era casado e não deixou filhos.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor «Una» para o presidio de Fernando de Noronha na importancia de 1.514$000.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de julho de 1903:

Joaquim André de Barros, Amelia Ferreira Diniz, Manoel Francisco da Rocha, Laurentino Peres de Carvalho, Joaquim Bertholdo Jonatas Rodrigues, Candido de Souza Miranda Couto, Senhorinha Ignez da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Francelina Maria dos Santos, Antonio Ferreira da Costa Pinto, Francisca Olympia da Silva Maia, Rosalina Maria da Conceição, Dursulino Francisco da Cruz, Antonio Vicente Levino, Galdino Agostinho Bezerra, Euthalia B. Froz e Silva, Possidonio Ernesto Fiuza de Lima e José Soares do Amaral.—A' 1.ª secção.

Pereira, Carneiro & C.ª, Companhia Pernambucana de Navegação e Borsteiman & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Lemos & C.ª—A' 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª—De accordo com o art. 8 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento em liquidação passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de julho de 1903:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 10$120 de fornecimento d'agua ao instituto vaccinogenico no trimestre de janeiro a março.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Dr. João Mayrinck dos Santos, pedindo a retirada de um apparelho da casa n. 23 á rua Visconde de Albuquerque.—Attendido á vista das informações.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 1:968$960 pelo serviço feito no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 962$400 proveniente dos trabalhos executados no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José Antonio de Oliveira Mendonça, tutor de seus filhos menores, pedindo baixa de um apparelho da companhia Recife drainage, n. 2 da rua de S. José.—Sim á vista das informações.

Francisco de Assis da Fonseca Banck, proprietario das casas n. 21 e 23 sito á travessa da rua Nova de Santa Rita, pedindo baixa de annuidades da Recife drainage.—Indeferido, á vista das informações.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo pagamento do certificado junto sob o n. 534 dos serviços feitos de conservação e aterro na estrada de Goyanna.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Antonio José Pinho, proprietario do predio n. 5 sito á rua dos Guararapes, pedindo isenção de annuidades da Recife draynage.—Indeferido á vista das informações.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de julho de 1903:

Companhia The Great Western of Brazil R. Limitd e José Lopes Alheiro & Irmão.—Ao exm. sr. dr. governador.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, José Antonio Pinto, Alpheu Raposo, Manoel Peixoto Pinto, Sampaio Sá & C.ª, bacharel João Chacon, Juvenal Correia Crespo e Manoel Gonçalves Ferreira.—Informe a sub directoria da contabilidade.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Eustaquio Severino Ferreira da Costa e Senhorinha Francisca da Silva.—A' secção do contacioso para annotar e devolver.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de julho de 1903:

Enedina Gonçalves Ferreira de Souza. Bernardino J. Pereira Ramos e dr. Paulo José de Oliveira.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

A commissão encarregada da ornamentação do pateo do Carmo.—Deferido

Anna Revoil e Gaudino Ernesto de Medeiros.—Deferido, em vista das informações.

José Antonio da M. Guimarães.—Como requer limitando-se ao pedido.

Manoel Engenio.—Indeferido officiando-se ao fiscal do 1.º districto da Bôa-Vista para fazer effectuar a multa de 33$000 em que incorreu o peticionario visto, haver concluido a obra sem pagar a respectiva licença.

Joanna Eugenia de Souza Botelho.—Pague-se até o dia 10 do mez passado.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (4)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo II

NA «CUESTA DE LA VEGA»

I

Acabava de sentar-me num banco de pedra, debaixo das frondosas tilias, num dos jardins da Cuesta de la Vega.

Fazia uma noite de luar magnifica.

A lua nacarada arrojava sobre a terra silenciosa seu pallido reflexo.

Era uã dessas formosas e serenas noites de Janeiro, em que não faz frio.

Sómente interrompiam o silencio dous levissimos ruidos.

Além, ao longe, tenue e perdido, o accorde vago de uma orchestra.

Havia baile no Palacio Real.

Perto, um rumor surdo e constante.

Os passos do sereno que a «Villa Corôada» mantem nos jardins para acompanhar os pares de namorados, que procuram a poesia e o mysterio sob as copas das arvores, prateadas ao luar.

Mas então a vigilancia do sereno era inutil.

Na Cuesta de la Vega não havia senão um enamorado, e esse estava sósinho.

Era eu.

II

O silencio, a solidão, a viva recordação da DAMA DA NOITE, a languidez, o entorpecimento que tão grata recordação me lançavam na alma; cem lembranças vagas de amores idos, como que evocados por uma comparação instinctiva em presença de um novo e ardente affecto; minhas aspirições para um amor sonhado, que eu não tinha nunca logrado realizar e ardentemente desejava que o fosse pela DAMA DA NOITE; toda a minha historia, todas as minhas esperanças, todas as minhas paixões, revolvendo-se como os atomos do espaço num raio de sol, haviam-me causado um estado de febre e somnambulismo, muito semelhante ao somnambulismo magnetico.

Deus e os homens, o finito e o infinito, a luz e a sombra, a vida e a eternidade, o sentimento de tudo isto, concreto um, abstracto outro, revolviam-se-me na imaginação, em torno de um centro immovel e resplandecente.

O centro era a DAMA DA NOITE.

Começou a parecer-me tudo aquillo phantastico.

O luar tomou então para mim uma côr fria, recebendo uns tons de morte: os claros e as penumbras das arvores pareciam-me: uns—phantasmas brancos, outras—phantasmas negros.

O longinquo ruido da orchestra no Palacio Real parecia-me o echo de um mundo á parte, com o qual nenhuma relação me prendia, e os passos lentos, sempre iguaes, do sereno, o pendulo surdo do tempo, suspenso na eternidade.

Naquelle momento eu não era um homem; era um poeta que sentia com o illusorio e mentiroso sentir da belleza convencional, sonhada pela imaginação.

Os sonhos! Ah! os sonhos! O que não fazem elles?

O sonho physico, esse passa, nada mais deixando após si, por mais pavoroso que seja, senão uma ligeira dôr de cabeça, que desapparece logo que banhamos o rosto na agua.

Porém o sonho moral, que determina sinistros, ás vezes irremediaveis, quando passa, deixa-nos uma dor aguda no coração, uma vacuo horrivel, que só com as lagrymas se póde encher.

III

Eu sonhava então.

Construia, como se costuma dizer, castellos no ar.

Pretendia avantajar-me ao tempo, estava convencido de que o sobrepujaria e até imaginava-me ser já o dono absoluto da alma e da formosura daquelle ser encantador, a DAMA DA NOITE.

Dono do espectro, no dizer das tolas murmurações, pois não o era para mim, porque os espectros não teem mãos morbidas, sedosas, ardentes.

E, apesar de tudo, o mysterio que circumdava a DAMA DA NOITE, augmentava a fascinação que eu por ella experimentava.

IV

Sou vivamente impressionavel, o que quer dizer—francamente propenso ao enthusiasmo.

Porque acredito em algo santo e infinito.

E não se póde acreditar no santo e no infinito sem se crer em Deus.

Mas, não obstante isto, sou fatalista e sceptico.

Porém o meu fatalismo é relativo aos acontecimentos e o meu scepticismo aos homens.

Acima de tudo está Deus.

Nunca a alma se me commove profundamente, sob a influencia da felicidade ou da desdita, sem que eu tenha deixado de voltar-me para Deus, quér para darlhe graças pela primeira, quér para pedir-lhe amparo em favor da segunda.

Julgava-me agora feliz; necessitava ajoelhar-me perante Deus; precisava orar.

Acreditava ter encontrado a solução do problema da minha vida: o amor.

E era meia noite; estavam fechados os templos.

E certo que Deus nos vê, onde quer que estejamos; comtudo, quando estamos no templo, julgâmo-nos mais deante de Deus, mais perto de Deus.

Lembrei-me de que no alto da Cuesta de la Vega, no mesmo logar onde, ha oitocentos annos, mãos piedosas a collocaram, existia a imagem de uma Virgem.

Se eu não tivesse possuido esse sentimento religioso, terno e poetico, que tantas vezes me ha consolado, que tanto, em situações dolorosas, me ha fortalecido, o que vos estou contando ficaria reduzido a diminutissimas proporções.

Creiamos na Providencia, que é a santa fatalidade de Deus.

V

Levantei-me, sahi do jardim, subi ao alto da encosta, e achei-me deante da branca imagem da Virgem da Almudena, que o luar tornava ainda mais alva.

Permaneci por um momento de pé, e depois ajoelhei-me e rezei.

Pedi á Virgem a paz de minha alma, e a ventura para o meu novo, ou mais acertadamente expressando-me, para o meu primeiro amor.

Não sei quanto tempo estive orando, porque, quando a alma se abstrae, perde o sentimento do tempo.

Eis que de repente veiu tirar-me da abstração uma voz dolorosa, de mulher joven, saturada, accentuada por um desses soffrimentos que nos fazem estremecer, que nos fazem gelar; voz cheia de angustia, que me chamava:

— Senhor... meu senhor!

Voltei-me e ergui-me.

Deante de mim encontrei uã mulher.

Parecia pobre porque estava modestamente vestida; apesar, porém, da pobreza que revelava no trajar notava-se nella uma certa elegancia.

Porque a elegancia não precisa de riqueza.

O que no mundo chamam distincção pertence á pessoa: não podem dal-a nem o alfaiate, nem a modista, nem o joalheiro.

A sociedade ou, melhor, a humanidade, está dividida em castas, em raças.

Perdoae-me vós, que quereis crear um mundo em que ninguem deverá possuir um cabello mais do que outra qualquer pessoa.

Deus quer que seja o que é, e a vontade de Deus cumpre-se!

VI

A hora, o logar, a situação moral em que eu me achava então, a dôr que, como uma atmosphera tangivel, emanava daquella mulher, a distincção della, a vaga e branca luz da lua, que nos alumiava, a Virgem da Almudena, muda e santa testemunha que alli estava presente, tudo isso contribuia para causar em mim uma impressão poderosa, extraordinaria, sobrenatural, em que tinha grande parte a recordação da DAMA DA NOITE, recordação que ardia em mim, intensa, invencivel, tenaz, cheia de vagos encantos, de prazeres ignotos, de esperanças indeterminadas.

(*Continúa*).

O FIM DA ORGIA

(*Ao Annibal Freire.*)

....

— E ouve-se echoar por cima da cidade
A voz do violão, que tristemente vibra:
Plangente canta elle—um threno de saudade,
Que d'alma vai partir a derradeira fibra.

....

A noite ia no fim. Das cintas do Oriente
Surgia de vagar a rosea madrugada,
Plena de luz, suave, rubra, incandescente,
Illuminando a terra, em meio despertada.

O céo era sereno. A branca nebulósa,
Tristonha, despedia os ultimos olhares,
Cansada de velar, exhausta e pezarosa,
Como a virgem que véla em noites de luares.

Rasgava-se o azul em trapos côr de ouro,
Deixando s'immergir a estrella da manhã,
No grande mar de luz, no fundo sorvedouro,
E despontar no céo a aurora—a sua irmã.

A treva, apavorada, ia fugindo aos poucos,
E, lenta, s'escondia em antros de agonia;
Em quanto os passarinhos, quasi como loucos,
Seus cantos recomeçam á doce luz do dia.

E o sol, s'espreguiçando, immerso no seu leito,
Dava beijos de amôr na face languorosa
Da terra—a grande mãe. Sorrindo satisfeito,
Osculava, de manso, as petalas da rosa.

....

E ouve-se perder no azul da immensidade
A voz do violão, que tristemente vibra:
Plangente canta elle—um threno de saudade,
Que d'alma vai partir a derradeira fibra.

1903—Junho. JOSÉ LEOPOLDINO.

JURISPRUDENCIA

ITAMBÈ

FALLENCIA DA FIRMA ANTONIO & PONCI

O revm. Manoel Amorim, si nenhum direito adquirira á minha attenção, desde o seu artigo de hontem, conquistou o meu despreso formal por se confundir com os garotos, quando ao concluir a sua tarefa de calumniador e injuriador, envolveu-me, bem como a um distincto collega e aos meus constituintes, em uma chufa soez e *porca*, sómente usada entre individuos de baixa condição.

Bastar-me-ia essa circumstancia para arredar-me da discussão por amor do decoro que devo guardar e tenho até hoje mantido; mas me vence a repugnancia e consideração de estar agindo, para defender um direito incontestavel e com isto reprimir a protervia dos que intentaram macular a reputação dos meus constituintes.

Entretanto, farei uma cousa para desempenhar-me dessa incumbencia, considerarei s. revma. ausente dos debates, relegado para o plano inferior das individualidades nullas.

Entremos na questão.

S. revma. assertou logo em principio que a letra acceita pela firma Antonio & Ponci e que servira de base para a decretação da fallencia, é falsa, porquanto devia estar paga, nessa epocha, á vista de haver aquella firma remettido aos meus constituintes, desde 8 de novembro de 1901, a 10 de setembro de 1902, a quantia de 6:245$700, sendo aquella letra de 2:000$000.

E' *grande* a força desse argumento!...

E as letras que haviam sido acceitas anteriormente áquella e que ainda não estavam liquidadas?!

Ignora s. revma. que o art. 433 do Cod. do Comm. manda, no caso de haverem titulos de igual natureza, imputar no pagamento do mais antigo as quantias recebidas do devedor?!

O facto de terem os meus constituintes recebido 6:245$700, não importa portanto a solução da letra em questão, para dizer-se que estava paga na data da fallencia.

Muito ao inverso disso, a firma Antonio & Ponci, a esse tempo, era devedora de 6:508$040, como foi verificado em exame judicial procedido nos livros dos meus constituintes, o qual passo a publicar não só para demonstrar o que affirmo acima, como ainda para provar que a letra impugnada por s. revma. como *falsa*—isto é, a que foi passada a 12 de outubro de 1901, consta de taes livros.

Eis esse exame:

«Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trez, aos dez dias do mez de Fevereiro, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em o estabelecimento commercial dos negociantes desta praça Olinto, Jardim & Companhia, compareceram o Doutor Juiz Substituto Parcial do Commercio, José Pedro de Abreu e Lima, commigo escrivão do seu cargo e os peritos nomeados Miguel de Abreu Macêdo e José dos Santos Souza, para o fim de se proceder ao exame requerido pelos ditos Negociantes em seus livros, de accôrdo com a sua petição *retro*, e sendo ahi ordenou o mesmo juiz aos referidos peritos em presença das testemunhas, no fim deste assignadas, que debaixo do juramento prestado procedessem ao exame requerido, respondendo aos quesitos propostos na falada petição. Cumprindo os peritos a ordem do juiz e de posse, dos proprios livros da casa commercial dos commerciantes requerentes do exame, passaram a fazer as suas pesquizas e averiguações necessarias, concluidas as quaes deram as respostas aos quesitos apresentados pela forma que se vê em seguida, sendo as mesmas respostas do theor seguinte:

Respostas.—Os abaixo assignados, guardas-livros, peritos nomeados pelo Exm. Sr. Dr. Juiz substituto Parcial do Commercio para procederem a exame nos livros dos Negociantes desta praça, Olinto, Jardim & Companhia, no tocante ás suas transacções mercantis de compra e venda de fazendas com a firma Antonio & Ponci, de Itambé, e responderem aos quesitos propostos na petição de fls. duas pelos mesmos Olinto, Jardim & Companhia, depois das devidas investigações e consultas entre si, passam a responder aos referidos quesitos pela forma seguinte: Ao primeiro quesito: Foram apresentados a exame quatro livros «Diarios» abrangendo o periodo de Agosto de mil oitocentos e noventa e seis a Dezembro de mil novecentos e dois e bem assim os respectivos livros «Razões», diversos Copiadores de Cartas, Contas Correntes, Registros de Facturas, Registro de Letras a Receber, achando-se os Diarios e Copiadores de Cartas revestidos de todas as formalidades intrinsecas e extrinsecas, isto é, as dos arts. 13 e 14 do Codigo do Commercio;

Ao segundo quesito: sim: consta haver um saldo a favor da firma Olinto, Jardim & Companhia, na importancia de seis contos quinhentos e oito mil e quarenta réis (6:508$040).

Ao terceiro quesito: affirmativamente: a firma Antonio & Ponci acceitou letras a Olinto, Jardim & Companhia, uma a doze de Outubro de mil novecentos e um, no valor de dois contos de réis (2:000$000) e duas a cinco de Dezembro do mesmo anno, sendo uma de um conto de réis (1:000$000) e outra de trezentos e quarenta mil réis (340$000).

E não sendo offerecidos outros quesitos, houve o Juiz o exame assim por feito, mandando para constar lavrar este auto que assignou com os peritos e as testemunhas a tudo presentes, Vicente Ferreira Nobre Pelinca e Manoel Sabino Rio Lima e commigo escrivão, de tudo dou fé. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi e assigno. José Pedro de Abreu e Lima—Miguel de Abreu Macêdo—José dos Santos Souza—Vicente Ferreira Nobre Pelinca—Manoel Sabino Rio Lima—Gustavo Alberto de Brito».

E' portanto, fóra de duvida que o saldo de 6:508$040 que os meus constituintes dizem ter a seu favor contra Antonio & Ponci, é uma realidade; assim como é manifesto que se a letra ajuizada, para ser tida por verdadeira, era necessario que constasse da escripturação dos meus constituintes, então ella o é de sobra, porque os peritos encontraram-n'a, ao examinarem os livros.

Depois demonstrarei que essa letra, por não estar lançada no «Diario», não perde o seu caracter de transacção real, como approuve á s. revma. negar.

Recife, 4 de Julho de 1903.

Dr. *Antonio Estevão de Oliveira*.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 31 § 1.º do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que, durante o periodo de 16 a 30 de junho proximamente findo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De Alvaro da Silva Braga, Francisco Manoel da Silva Guimarães e um commanditario, com o segredo da lei, para o commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, no estabelecimento sito á rua Marquez de Olinda n. 60, desta cidade, sob a firma Guimarães, Braga & C., com o capital de 53:143$160, sendo o fundo commanditario de...... 33:143$160 e a sociedade em commandita.

De José Lopes Duate e Manoel do Carmo Almeida, para o commercio de calçados á rua Marquez de Olinda n. 15, desta cidade, sob a firma José Lopes Duarte & C., com o capital de 30:000$000, e a sociedade em nome collectivo.

De José de Almeida e José Ignacio Ferreira, para o commercio de mercearia ao largo do Carmo n. 1, desta cidade, sob a firma Almeida & C., com o capital de 3:000$000, e a sociedade em nome collectivo.

Foram prorogadas as sociedades commerciaes das firmas Machado & Lopes, por mais tres annos, e a de Ramos & Geppert por mais seis mezes.

Distractaram-se as sociedades commerciaes que nesta praça giravam sob as firmas Facundo Monteiro & C. e Almeida & C.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

Ferreira & Rocha, Guimarães Braga & C., M. M. Lins, Barros Lins, Olivio Ferreira & C., Augusto Cavalcanti, Gomes Vianna, Alvaro José Ferreira, Almeida & C., e viuva Lupicino Ferreira.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de julho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

AO SR. DR. LUIZ VILLARES FRAGOSO

Só agora, ás 6 horas da tarde, li a carta que s. s. dirigiu ao illustre dr. Oswaldo Machado e foi publicada no *Jornal do Recife* de hoje.

De *motu-proprio* assumo a responsabilidade da chronica que o «Diario» publicou em sua edição de hontem, sobre o concerto organisado pelo maestro sr. Romeu Dionesi, em beneficio do Instituto de musica de Pernambuco, ao qual assisti.

Fui o autor da chronica e na mesma não commetti injustiças; na linguagem mais altamente generosa me referi a todos os executantes, sem que deixasse patente má vontade a quem quer que fosse.

Sabia que a exma sra. d. Carmen, digna irmã de s. s. foi alumna do professor João Simplicio, mas ignorava quem fosse o seu mestre actualmente.

Disse e repito bem alto, sem que s. s. possa contestar, que a sua irmã, **até bem pouco tempo fôra discipula do acreditado professor João Simplicio.**

Li a carta em que s. s. dispensou os serviços delle e, si não me falha a memoria, a mesma data de 19 de maio do corrente anno e dessa data até hoje, faz pouco tempo.

S. s. na sua carta é que foi injusto com o professor João Simplicio, affirmando que sua presada irmã nada aproveitara de suas licções.

Na carta em que s. s. dispensou os serviços do professor João Simplicio, disse que procedia assim por ter de matricular a sua irmã no Instituto de musica.

Por esse motivo, justo era que ignorasse, que a sra. d. Carmen, tivesse tomado outro mestre; julguei, e o meu modo de pensar não merece censuras, que a irmã de s. s. tivesse suspendido os seus estudos até á installação do Instituto.

Para pulverisar as asserções de s. s. basta lembrar o seguinte:

D. Carmen, em 11 de outubro de 1898, ha quasi cinco annos, quando o seu estudo musical certamente era menos desenvolvido, exhibiu-se em publico, no concerto promovido pelos alumnos da Escola de Engenharia deste Estado e os jornaes daquella época lhe fizeram merecidas referencias.

Os trechos que a irmã de s. s. interpretou foram a *Hope March* de Guido Pappini e *Les Puritains* de Bellini, que encerram difficuldades de execução.

S. s. esqueceu quem foi que os ensinou: pois bem, eu lembrarei—o professor João Simplicio.

S. s. envolveu na sua carta o nome do sr. Henrique Jorge, porque quiz; eu não o melindrei, não recusei-lhe meritos, uma vez que sou o primeiro a reconhecer o seu talento artistico e a tenacidade e empenho que mantem de dotar este Estado de um grande melhoramento, como é a creação do Instituto de musica.

S. s. disse não gostar de exhibições na imprensa; somos dous. A sabedoria popular affirma que dous genios iguaes não fazem liga, pelo que, faço ponto final, lamentando sinceramente, que a minha despretenciosa chronica, tenha provocado tal incidente.

Recife, 4 de julho de 1903.

Nylo Camara.

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens. A tratar na rua Barão da Victoria n. 31 (loja) das 11 ás 2 horas da tarde.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydio* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

14 de julho

Neste dia corre a acreditada Sergipe, 50 contos por 10$000.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

CONVITE

Ursula de Siqueira Carneiro da Cunha

José Maria Carneiro da Cunha, João Silveira Carneiro da Cunha, seus irmãos ausentes e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterro de sua idolatrada mãi, madrasta, sogra e avó **Ursula de Siqueira Carneiro da Cunha**, a realizar-se hoje, no cemiterio de Santo Amaro, ás 4 horas da tarde.

Carros á rua do Imperador ás 3 1/2, defronte do estabelecimento dos srs. Agra & C.ª

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do **povo**!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

MANTEGA LEPELLETIER

HYGIENE PUBLICA

ESTUDO DAS MANTEIGAS

O papel que a gordura representa na alimentação é dos mais importantes. Os therapeutas, os mais abalisados, se têm preoccupado bastante com o estudo da acção que esse principio exerce sobre o organismo, e procuram determinar o seu coeficiente no regimen alimentar.

Entre nós o uso da gordura se tem tornado excessivo, podendo-se mesmo dizer que se abusa até. E' esta uma das causas mais importantes das dyspepsias, que infelizmente se tem tornado tão communs, e da arterio-sclerose enfermidade cujo prognostico é excessivamente severo.

O quadro symptomatico que nos apresenta a dyspepsia é dos mais contristadores. O da arterio-sclerose apresenta formas multiplas, em que os symptomas tambem são alarmantes.

Em ambos casos observa-se uma verdadeira agonia, lenta e por isso mesmo mais dolorosa, e mais pungente. Em ambos os casos ha o aniquilamento progressivo do individuo, que sente, e reconhece, que definha e morre!

O meio certo de se obter uma cura persistente das manifestações a arterio-sclerose, o processo seguro de se evitar, ou mesmo curar as dyspepsias e outras muitas molestias que vão repercutir no systema nervoso, no systema arterial e etc., é evitar o uso e abuso das gorduras.

E como conseguir esse desideratum? Como realizar esse problema de tão grande importancia?

E' para a condimentação dos alimentos que devemos volver as nossas vistas. E' esse um ponto que merece um pouco mais de attenção e um estudo mais acurado. A alimentação diaria deve ser pouco condimentada e, em logar da banha e do toucinho, tão communmente empregado, deve se empregar a manteiga.

Dahi, é certo, deriva um pequeno acrescimo de despeza, augmento esse que redunda na mais proveitosa economia, pois evita grandes dispendios com medico e pharmacia.

Então as manteigas, cujas marcas são muitas e cada qual mais variada, e cuja manipulação varia de fabricante a fabricante, assim como a pureza de seus ingredientes, a que mais favoravelmente nos impressionou foi a de manteira de Lepelletier.

A analyse que procedemos dos productos do fabricante Lepelletier, de Carentan, revelou a grande superioridade deste genero sobre a maioria dos seus congeneres, para o que chamamos a attenção dos competentes.

A manteiga se divide em duas partes: solida e liquida.

A liquida é composta d'agua 11 40 °/ₒ e a solida é composta de gordura, caseina, lacteina, etc., na proporção de 1, 5 °/ₒ. A côr da manteiga, que, em regra geral, é obtida artificialmente na de Lepelletier é natural: todas as reacções reveladoras de materias tinturiaes foram negativas.

A substancia gordurosa, mui communmente addiccionada de margarina foi encontrada pura pelas reações proprias.

Outros ensaios fizemos, todos negativos, o que nos leva a affirmar que a manteiga Lepelletier, á luz da bromatologia é um producto perfeitamente puro e não nocivo á saúde publica.

(Da *Tribuna Medica.*)

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

Muito expontaneamente. — Eis o attestado do muito distincto medico do Rio de Janeiro, o dr. Frederico de Faria Ribeiro. Doutor em sciencia medico-cirurgicas pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto, muito expontaneamente e por ser verdade, que tenho empregado sempre com excellente resultado a Emulsão de Scott com hypophosphites de calcio e sodio, nas debilidades em geral, lymphatismo, escrophulose, rachitismo e como reconstituinte, etc.; o que continúo a prescrevel-a por conhecer perfeitamente a sua formula, os agentes therapeuticos, a excellencia do preparado, sua manifestação, etc."

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Grão Pará, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Manáos, para o norte, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

As linhas para o norte acham-se em bôas condições, para o sul continúa demorado o serviço, devido a defeito.

AVISO

Os abaixo assignados avisam ao commercio e a quem interessar possa, que em 31 de maio proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito ao largo do Carmo n. 1 e que gyrava sob a firma de Almeida & C.ª, retirando-se o socio Joaquim Martins de Castro, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio José d'Almeida de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 27 de junho de 1903.

Joaquim Martins de Castro,
José d'Almeida.

ENGLISH LESSONS

Mr. W. S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese etc.

Address—Caixa do Correio 197.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO COMMERCIAL

HORARIO DAS AULAS

Portuguez—Quartas e sabbados—8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.

Francez—Segundas e quintas—7 ás 9 horas, lente, o sr. Olympio de Magalhães.

Inglez—Terças e sabbados—7 ás 9 horas, lente, o sr. Olympio de Magalhães.

Allemão—Quartas e sabbados—7 ás 9 horas, lente, o sr. Arthur Levine.

Arithmetica—Segundas e quintas—7 ás 9 1/2 horas, lente, dr. F. Xavier Guedes Pereira.

Escripturação Mercantil—Terças e sextas—8 ás 10 horas, lente, o sr. Regino Ferreira de Carvalho.

Secretaria, 1 de julho de 1903.

Oriano Mendes,
1.º secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1903.

Declaro que nesta data comprei aos srs. Neves & C., o seu estabelecimento de miudezas denominado a Beatriz, sito á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de 8 dias, a contar da data, que será pago. Declaro mais que nada devo á praça.

Recife, 2 de julho de 1903.

Pedro Januario Neves Manta.

Concordamos com a declaração acima.

Recife, 2 de julho de 1903.

Neves & C.

Ao commercio

Declaro ao commercio e ao publico que, nesta data, vendi ao sr. Vicente Gomes Fernandes, a minha taverna sita á rua do Sol n. 3, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem julgar-se prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Olinda, 1 de julho de 1903.

Manoel Luiz de França Amorim.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os srs. possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este Banco, a virem receber os juros do semestre, a findar-se em 30 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,

Jesuino Alves Fernandes.

Companhia Santa Thereza

Convido aos srs. accionistas á reunião de assembléa geral extraordinaria, para autorizar a directoria a entrar em accôrdo com o governo do Estado e o municipio de Olinda, sobre a transferencia dos serviços de illuminação e abastecimento d'agua, conforme a lei n. 611 de 12 de maio proximo passado; cuja reunião terá logar no 1.º andar do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia de 4 de julho proximo futuro.

Recife, 27 de junho de 1903.

João Luiz de Araujo,
Director-secretario.

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C.ª successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

AO COMMERCIO

Múller & C.ª fazem sciente ao commercio que, desejando seu socio-chefe sr. **U. Muller-Brown** retirar-se da vida commercial activa, a casa continuará desta data em diante com a firma **Leúzinger, Dietiker & C.ª**, sendo socios solidarios os srs. **Fernando Leuzinger & Max A. Dietiker**, e commanditario o sr. **U. Múller-Brown.**

Recife, 30 de junho de 1903.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 37.ª

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 20 em diante, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6, o dividendo 37, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, na razão de 5 °/ₒ ou 10$000 por cada acção.

José João de Amorim.
Director-secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Do dia 1 de julho proximo em diante, das 11 á 1 hora da tarde, paga-se no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco n. 33, o 51. dividendo, a razão de 10 °/ₒ ao anno, relativo ao semetre de janeiro a junho fluente.

Recife, 27 de junho de 1903.

Bento Magalhães.
Gerente.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, os dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

FABRICA PERSEVERANÇA

DE

OLEOS VEGETAES

DE

JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.

Oleo especial para uso medicinal.

Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA

Rua da Aurora n. 44

Limoeiro — Pernambuco

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

REFINARIA ALLIANÇA

Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

MAÇÃES & GOMES

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

HOTEL BRAZIL

Neste estabelecimento encontrará sempre o respeitavel publico, appetitosos pratos, confeccionados com todo o cuidado e asseio possiveis.

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS

O puro alcobaça, collares, adriano, generoso, bordeaux, saint julien, cognac, fino chanpagne, champagne monte-bello, *licôres* chartreuse, benedictino, Maria Brisarde Roger, aperital, excellentes vermouth, fernet, wisky, genebra etc.

Acceita-se assignaturas

Fornece-se comidas para fóra do estabelecimento por preços excessivamente rasoaveis.

ASSEIO E PROMPTIDÃO

AGRADO E SINCERIDADE

SALVADOR NIGRO

1—Rua das Trincheiras—1

Recife.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

Nem Sadio Nem Doente.

Ha centenares de pessoas, em todas as cidades, que não podem dizer se se sentem bem ou mal. Estas são mulheres e homens que têm trabalhado demais, ou têm passado por desgostos e abborrecimentos, ou que têm negligenciado os principios da hygiene.

Ficam facilmente cansadas, falta-lhes a energia, sentem-se debilitadas, desejam sempre encostar-se ou apoiar-se n' alguma coisa e têm uma dor surda nas costas.

Perguntae-lhes como vão de saúde, e machinalmente responderão: Estou bom; mas a expressão da sua physionomia, o modo de andar, tudo emfim, indica que, se não estão doentes, não estão tambem boas. São pessoas de saúde delicada.

Necessitam de um tonico, e o melhor tonico até hoje conhecido chama-se

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não têm rival para abrir o appetite, restaurar as forças e o bom humor, para curar os doentes e restabelecer os que não estão nem doentes nem bons, assim como aos que não podem queixar-se, porque, na verdade, não saberiam explicar a sua doença, se bem que não tenham força e a nada aspiram.

Declaração de um Coronel do Exercito Mexicano.

Eis aqui o que diz, sob este assumpto, o Sr. Gumaro Flores, Coronel do Exercito Mexicano, residente em Morelos, Estado de Coahuila:

"Havia quatro annos que vivia soffrendo uma infinidade de dores que me faziam ficar ás vezes desesperado. Nada me agradava sentia profunda tristeza, e se alguem me perguntasse, não saberia dizer se estava doente ou bom.

"Tinha, quasi constantemente, dores nas costas, falta de appetite, desvanecimentos, rosto pallido, e estava tão fraco que procurava sempre um ponto de apoio para não cahir.

"Diversas vezes me vieram ás mãos livrinhos da Dr. Williams Medicine Co., contendo testemunhos de doentes que se haviam curado com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Confesso que não lhes dei muita importancia no principio, não crendo que as mesmas me curassem, e que só se tratava de vendel-as a pessoas ignorantes. Confesso hoje que estava muito enganado.

"Causado de soffrer dos padecimentos que acima expuz, consultei o meu apreciado amigo, o Capitão de Engenheiros Dr. Eleuterio Treviño, descrevendo-lhe minha molestia. Disse-me elle que a unica causa dos meus soffrimentos era debilidade do systema nervoso, a qual desappareceria depois de tomar um tonico para os nervos, e que o tonico mais conhecido era o das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

"Confiando na opinião de tão distincto medico, resolvi tomar essas excellentes pilulas, o que fiz com a maior exactidão, de accordo com as instrucções que acompanham cada frasco; ao acabar o quarto frasco notei uma differença enorme. Acabei recentemente o tratamento e sinto-me perfeitamente bom.

"Sou profundamente grato a tão bom remedio; remedio que me tirou de uma longa lethargia; e egualmente ao Sr. Dr. Treviño pelo seu conselho.

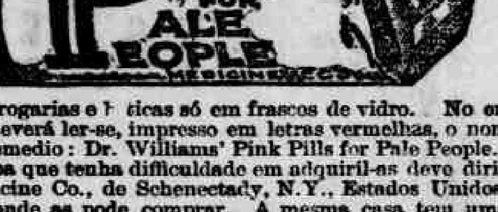
"Offereço ao Dr. Williams o meu mais profundo respeito e estima."

(Assignado) CORONEL GUMARO FLORES.

Testemunhas: Dr. Eleuterio Treviño, Ldo. Trinidad Hoyos, Prof. Hilarios Carteos.

É preciso não esquecer que estas Pilulas não têm effeito purgativo. Este effeito enfraquece; purgativos apenas affectam os symptomas da doença mas não a doença em si. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams chegam á raiz da parte affectada por intermedio do sangue e dos nervos. Fortalecem desde a primeira dóse até a ultima. É por isso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam tantas e, apparentemente, tão variadas doenças.

São as mais populares em todos os paizes onde têm sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 10.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

AO CLERO DE PERNAMBUCO

JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS: NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DEARAUJO**—CABO.

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/ₒ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), **as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados	5:000$ por 1$000 rs.
Com duas terminações	
14 de julho	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem accompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..................	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal..................	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu..................	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60 — Rua Marquez de Olinda — 60

PERNAMBUCO

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

EM QUINTOS, DECIMOS E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular

(da Região do Douro)

Féteira

(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)

COLARES

CLARETE

(Varzea da Região do Douro)

e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 8 e 33

TELEPHONE N. 538

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Capistrano de Souza Ribeiro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Martiniano de Souza, sua mulher e filhos, Maria das Dôres Branco Ribeiro e suas innocentes filhinhas Irene e Inah (ausentes), ainda compungidos pelo fallecimento de seu nunca esquecido filho, irmão, esposo e pae, dr. **João Capistrano de Souza Ribeiro**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 6 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1.º anniversario do seu fallecimento, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Francisco Lopes Guimarães

Urcicina J. da Cunha Guimarães e sua familia, Sebastião Lopes Guimarães e sua familia, Olympia Candida Guimarães do Amaral e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e prezado pai, irmão e tio **Francisco Lopes Guimarães**, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, serão celebradas no dia 7 do corrente, (terça-feira) as 8 horas da manhã, na matriz de S. José, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem.

Barão de Nazareth

A Baroneza de Nazareth, seus filhos, genro, nora e netos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 7 do corrante, setimo dia do seu fallecimento.

A todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, o seu eterno reconhecimento.

General Arthur Oscar

José da Costa Carvalho Guimarães e sua familia mandam rezar uã missa em suffragio d'alma do finado general **Arthur Oscar**, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, na egreja do Convento de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, e convidam as pessôas de sua amizade, e aos amigos do mesmo general, para assistirem á esse acto de religião e caridade, hypothecando o seu cordial agradecimento.

Coronel Barão de Nazareth

Bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua familia convidam ás pessôas de sua amisade e parentes, para assistirem ás missas que mandam resar em suffragio d'alma de seu finado cunhado, compadre e amigo barão de Nazareth, ás 8 horas do dia 7 do corrente, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu fallecimento; e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Gervasio Luiz Ribeiro

SETIMO DIA

Pedro Gomes Correia, sua mulher e filho, alferes Joaquim Celso Luiz Ribeiro, (ausente) e Francisco Caracciolo e sua familia, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado, irmão, tio e primo, **Gervasio Luiz Ribeiro**, e convidam-os para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, na igreja da Santa Cruz, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente; antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 7 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA D EM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor inglez **BONN**, é esperado do sul no dia 9 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C

4 CAES DORAMOS 4

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 11 de Julho seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 17 de Julho seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

MANAOS

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Corte Real.

Espera-se do sul no dia 5 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 h. da tarde.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.

Espera-se do norte no dia 6 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens [illegible] mais 15 °/ₒ.

As encommendas serão recebidas até [illegible] no trapiche Livramento [illegible]

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 40, 1.º ANDAR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessôa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

ALUGA-SE BARATA, a casa terrea com agua e quatro quartos, na rua Imperial n. 36; a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

ALUGUEIS BARATOS.—Alugam-se as casas das travessas do Costa n. 22, do Ferreira n. 12 e a da rua do Lima n. 5 com sotão, todas em bom estado, em Santo Amaro das Salinas. A tratar na rua da Imperatriz n. 49 1° andar, das 7 horas da manhã ás 9 e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE o vasto predio n. 85 á rua Visconde Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77. 2° andar.

ALUGA-SE o 1.° andar á rua da Cadeia n. 1. para escriptorio ou consultorio medico; trata-se em baixo, tabacaria Lusitana.

AOS AGRICULTORES— Encontra-se o «Agricultor Pratico» nas livrarias Franceza, 1.° de Março 9. Contemporanea, á mesma rua 2 e Companhia Luz e Força, rua dr. Rosa e Silva, 61.

AZULEJOS FRANCEZES E PORTUGUEZES. grande sortimento a preços sem competencia. Rua 1.° de Março 16.

AMA precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Apollo n. 28, 2.° andar.

AMA precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua Imperatriz n. 43 loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 37 (Botica).

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Augusta n. [illegible]

AMA, precisa-se uma para cozinhar, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão da casa n. 3, da rua Nova de Santa Rita, com agua e muitos commodos; a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos grande quintal murado, e outras pequenas. A principiar a 16$000. A tratar na Camboa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COROAS MORTUARIAS, e lettras para as mesmas; variado sortimento no Bazar Victoria, rua Nova n. 29

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COMPRA-SE um portão de ferro na rua das Trincheiras n. 18, ou Estrada dos Afflitos n. 14 B.

COPEIRO. Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro, dando fiador de sua conducta na rua 1.° de Março n. 46, 2.° andar.

ENGENHO, arrenda-se o engenho Cayana na comarca de Iguarassú; a tratar na rua da Imperatriz n. 64 loja do Cysne.

IMPRESSOS para despachos; recibos para alugueis de casas, e trabalhos typographicos em geral, na livraria, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

LIVROS para escripturação commercial de varios formatos encontram-se á rua Marquez de Olinda n. 4.—Livraria.

MOSAICOS ESTRANGEIROS, lindos desenhos a preços modicos. Rua 1.° de Março, 16.

MENINO—Para criado precisa-se de um, de 12 a 15 annos, que dê fiança de conducta; na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O professor Herminio F. da Cunha, ecciona guitarra, na rua coronel Suassuna n. 264.

O AGRICULTOR PRATICO—Assigna-se: nas livrarias Contemporanea rua 1.° de Março 2, Franceza, rua 1.° de março 9 e Companhia Luz e Força, rua dr. Rosa e Silva, 61.

OBJECTOS d'escriptorio, copiadores, pastas, carteiras, etc, etc, por preços commodos, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife, unica agencia dos codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

PORTAS, grades, traves, escada, prensa de copiar, armação ingleza, carteiras e mesas; vende-se á rua Bom Jesus, n. 58.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

POR assignatura encontra-se o «Agricultor Pratico» á rua dr. Rosa e Silva n. 61, Companhia Luz e Força e nas livrarias Contemporanea e Franceza, á rua 1.° de março, esta n. 9 e aquella n. 2.

PARA QUITANDA. Aluga-se as casas pateo do Terço 30, travessa do Vigario 3. São Jorge 56, Pernambucanas 28—A tratar rua Vidal Negreiros 129.

RECEBE-SE — Assignaturas para o «Agricultor Pratico» nas livrarias Contemporanea e Franceza á rua 1.° de Março 2 e 8 e na Companhia Luz e Força, á rua da Imperatriz, 61.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SITIO—Aluga-se um grande sitio com bôa caza de moradia e muitas arvores fructiferas, na travessa Fernandes Vieira n. 1 (becco do Padre Inglez). A tratar á rua da Imperatriz n. 13, 2.° andar.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

TINTA para marcar roupa, a melhor até hoje conhecida; vende-se na Livraria Contemporanea.
Rua 1.° de Março n. 2.

UM MOÇO que deseja collocar-se como socio ou interessado, tem algum capital e pratica; quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes J. P.

VENDE-SE a casa n. 272, á rua Coronel Suassuna, antiga Augusta. Contem 5 quartos, dispensa, copa, corredor, cozinha independente e um bom commodo com rotula para a rua do Alecrim. A frente é completamente nova e elegante, rua calçada, bonde a 100 réis na porta, de 10 em 10 minutos. Fica no melhor local da freguezia de S. José, muito fresco, alegre e hygienico. Trata-se com o corretor Fragoso, no escriptorio do tabellião Carneiro da Cunha, rua do Imperador n. 42.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua [illegible] Rangel n. 57. O motivo da venda [illegible] dirá ao comprador.

VENDE-SE [illegible] as seguintes casas; na rua Imperial, a saber: travessa das Formosas, ns. 15 e 19, linha ferrea ns. 24 C e 24 D e na mesma rua ns. 318; a tratar na rua Imperial n. 148.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 1$000, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE a rotulação da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, muito afreguezada; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma taverna, sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11; a, tratar na mesma.

LEILÕES

LEILÃO
De 20 fardos de xarque
SEGUNDA-FEIRA 6 DE JULHO
A's 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem da companhia de seguros «Mercurio» 26 fardos de xarque existentes no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

EDITAES

EDITAL
De ordem do exm. senhor general commandante do 2.° Districto Militar, e em vista dos officios da Intendencia Geral da Guerra, n. 1627 de 21 de Maio e 2013, de 20 de Junho, tudo do corrente anno, são chamados concorrentes, na forma do Aviso n. 80, de 8 de Abril de 1899, para a acquisição de barras de madeira com cabeceiras, pés de ferro, colchões e travesseiros, que têm de ser fornecidos ao 2.°, 14.° e 34.° batalhões d'infanteria.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas n'este quartel general. no dia 13 do corrente, ás 12 horas, perante um conselho composto do encarregado da secção do material, do escripturario da mesma Repartição e do encarregado do Deposito de Artigos Bellicos, sob a presidencia do exm. sr. general.

Só poderá concorrer ao fornecimento dos mencionados artigos quem habilitar-se exhibindo documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, devendo igualmente satisfazer as demais exigencias contidas no regulamento de 9 de Janeiro de 1896.

As propostas deverão ser selladas e em dupla via, e conter a qualidade e o preço de cada artigo.

Quartel General do Commando do 2.° Districto Militar. Recife, 4 de Julho de 1903.

Candido Borges Castello Branco.
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL
Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo sr. dr. Administrador para procedêr á collecta dos impostos Estaduaes, inclusive os de decima e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, na freguezia do Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1903 a 1904, e constantes da lei orçamentaria n. 637 de 8 de junho de 1903; previno aos srs. contribuintes para que na occasião da colleta, que iniciarei no dia 8 do corrente, pelas ruas Agua Fria, Parnameirim e Estrada do Arrayal etc, exhibam seus documentos, devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 4 de julho de 1903.

O escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

EDITAL
Recebedoria do Estado

O abaixo assignado, tendo sido designado pelo ilm. sr. dr. Administrador para proceder á collecta dos impostos Estaduaes, inclusive as patentes para retalhar aguardente, quer pura, quer transformadas, e bem assim o de decima urbana, na freguezia de Afogados, referentes ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria em vigor n. 637 de 8 de junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que exhibam seus documentos, devidamente legalizados, na occasião da colleta, afim de evitar reclamações, cujos trabalhos principiarão no dia 6, pelas ruas Direitas, Largo da Matriz, Motocolombó, Travessa do mesmo, Paz, Bom Gosto e S. Miguel.

Recebedoria do Estado 4, de julho de 1903.

O 1.° escripturario,
Izidoro Ferreira.

EDITAL
Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo ilim. sr. dr. administrador, para proceder á collecta dos impostos estaduaes, inclusive os de decima e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, na fregezia da Graça, relativos ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria n. 637, de 8 de junho ultimo, previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta, que iniciarei no dia 6 do corrente pelas ruas Paysandú, Henrique Dias, Visconde de Goyanna, Baixa Verde e Travessa da Baixa Verde, exhibam seus documentos, devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 3 de julho de 1903.

O esripturario,
José Semeano das Mercês.

EDITAL
Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado, pelo ilim. sr. dr. administrador, para proceder a collecta dos impostos estaduaes, inclusive o de patente para retalhar aguardente quer pura, quer transformada e bem assim o de decima urbana, na freguezia de Santo Antonio relativos ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria n. 637 de 8 de junho de 1903, previne aos srs. contribuintes, para que na occasião da collecta, que iniciarei no dia 6 do corrente, pelas ruas 15 de Novembro, 1.° de Março, caes da Regeneração, rua Duque de Caxias etc. exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.° secção da recebedoria do Estado, 2 de julho de 1903.

O escripturario
José Eugenio Moreira Alves.

EDITAL
Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo ilim. sr. dr. administrador para proceder a collecta dos impostos estadoaes inclusive o de patente para retalhar aguardente quer pura, quer transformada e bem assim o de decima urbana, na freguezia do Recife, relativas ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria n. 637 de 8 de junho de 1903, previno aos srs. contribuintes para que no occasião da collecta, que iniciaram no dia 6 do corrente, pelas ruas Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio etc, exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª secção da recebedoria do Estade em 3 de julho de 1903.

O escripturario,
Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito convida-se aos srs. possuidores das apolices municipaes emittidas, por força do dec. de 28 de novembro de 1889, lei n. 143 de 30 de junho de 1897 e lei n. 226 de 27 de dezembro de 1898 a virem até o dia 15 do corrente substituir as referidas apolices pelas destinadas á consolidação da divida fluctuante, de conformidade com a lei n. 345 de 3 de janeiro do anno vigente, visto se ter de proceder no dia 16 deste mez ao sorteio determinado pelo art. 2.° da mesma lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do 2.° districto criminal e presidente do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 8 de julho do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891 loram sorteados os seguintes:

RECIFE
Alfredo de Oliveira Bastos.
Joaquim Ferreira da Selva.

SANTO ANTONIO
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
Francisco Antonio Areias.
Alfredo Ferreira Pinto.
José de Faria Maciel.
Lourenço Salazar.
Affonso Joaquim da Selva.
Manoel Telles Nogueira Cravo.

S. JOSE'
Manoel Barbosa de Araujo.

BOA-VISTA
Manoel Faustino da Silva Marques.
Antonio Benigno de Mendonça Macêdo.
Marianno de Figueirôa Faria.
Misael da Silva Guimarães.
Dr. José Frederico de N. Tavares.
Joaquim José Alvim.
Alfredo Homem de Carvalho.
Antonio de Azevêdo Seve.
Dr. Antonio Fiuza Pontes.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessôa.
Eurico de Castro Chaves.

GRAÇA
José Joaquim Correia de Araujo.
Octaviano Cardim Coutinho.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Joaquim Lambert dos Santos.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.

AFOGADOS
Theophilo Felicio de Salles Menezes.

POÇO
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
José Quilidonio Lins Caldas.
Rogoberto Pereira Lobo.
José de Azevêdo Antunes Guimarães.
Andronico Rodrigues do Passo.
João de Barres Santiago Ramos.

VARZEA
Manoel Joaquim da Silva Rocha.
Augusto Francisco do Couto.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury, á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 8 de junho de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.° escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
Por esta secretaria se faz publico que Muniz & C., requereram a abertura de um estabelecimento de carros de passeio na casa n. 1 á rua da Paz, na freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4 tit 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.° semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL N. 55
Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber as professoras em disponibilidade Emilia Alves Bezerra e Julia Barretto Alvarenga que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira do sexo feminino da cidade de Petrolina e a 2.ª da de ensino mixto de S. Pedro das Lages, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria de 30 de junho findo do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 56
Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber as professoras Maria Amancia Cesar de Souza e Carolina Militana de Carvalho, que fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira mixta de Beberibe e a 2.ª da cidade de Jaboatão para as quaes foram removidas em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado de 30 de junho findo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 57
Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Maria da Natividade Ferreira, que fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Lorêto no municipio de Jaboatão, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do estado de 30 de junho findo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 58
Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria José dos Passos Leal e a professora Maria de Patrocinia Cavalcanti Uchôa, que fica marcado o prazo de 8 dias a contar de hoje, afim de temarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras a 1.ª da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio e a 2.ª da do Espinheiro no municipio do Recife, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do estado.

No impedimento do director.
O chefe,
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo do dia vinte e tres de julho, proximo futuro, serão levados á praça publica, pela primeira vez, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Tres casas terreas sob numero desoito, vinte, e vinte e dois, de tijollo e cal, com seus respectivos terrenos situados a rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, ás quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos, e no fundo setenta ditos, tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janellas de cada lado, com suas dependencias.

Uma machina para confetis, uma dita para numerar com todos os seus pertences, uma dita de coser caixa e seus pertences, duas ditas grandes para impressão lytographicas, uma dita para impressão de jornaes com todos os seus pertences, uma dita de aparar papel com todos os seus pertences, avaliadas as ditas casas e machinismos pela quantia de vinte dois contos de réis.

Não havendo licitante que cubra o preço da avaliação, irão ditos bens a segunda praça, com o abatimento e espaço da lei, os quaes foram penhorados na execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra Manoel Joaquim de Miranda e sua mulher dona Rosa de Queiroz Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theôr que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de junho de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que, no dia 17 do corrente, ao meio dia, em frente ao Paço Municipal será arrendado em hasta publica, o sitio denominado Caçote na freguezia de Afogados, mediante as condições seguintes:

1.ª
O arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, a contar da data do respectivo termo, devendo o arrendatario no vencimento desse prazo, fazer a Prefeitura entrega do referido sitio.

2.ª
Se vencido o prazo de que trata a clausula antecedente, o arrendatario não desoccupar o sitio, pagará pelo tempo que exceder do estipulado, o triplo do aluguel fixado, podendo ser despejado de conformidade com as leis em vigor.

3.ª
Os pagamentos serão effectuados dentro dos primeiros cinco dias de cada mez.

4.ª
A falta de pagamento dos alugueis por mais de tres mezes importa a rescisão do contracto.

5.ª
O arrendatario será obrigado a fazer á sua custa, todos os concertos e reparos de que carece a casa existente no mesmo sitio e á trazel-a pintada e caiada, podendo a Prefeitura, no caso de falta, mandar fazer ditos concertos e reparos por conta do mesmo arrendatari .

6.ª
O arrendatario não terá direito á indemnisação alguma por quaesquer bemfeitorias, mesmo necessarias, que fizer ou mandar fazer no sitio, nem á retenção delle.

7.ª
Tambem não poderá em tempo algum pedir indemnisação a titulo de perda, damnos ou cessação de lucros ou por quaesquer outras causas.

8.ª
Qualquer damno causado no sitio por culpa do arrendatario, será avaliado e indemnizada a municipalidade.

9.ª
O arrendatario não poderá sublocar o sitio nem transferir o arrendamento sem previo consentimento da Prefeitura, sob pena de ser logo rescindido o contracto.

10.ª
O arrendatario deverá offerecer fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto e prejuizos resultantes de sua inexecução.

11.ª
Em igualdade de preço será preferido o licitante que pagar parte dos alugueis ou todos adiantadamente.

12.ª
O licitante se habilitará previamente declarando o nome de seu fiador e depositando nos cofres da municipalidade uma caução do valor de 100$000, que perderá em beneficio da mesma municipalidade, caso, acceita sua offerta se recuse ou seu fiador a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
Distribuição de quotas do imposto de classe para o exercicio de 1903 a 1904

O administrador interino, de accordo com art. 7.° das disposições geraes da lei de orçamento vigente, convida pelo presente edital ás directorias das illustres associações «Commercial Beneficente», «Agricola dos Merceeiros» e «Lyceu de Artes e Officios» para que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, procedam á distribuição dos impostos de classes, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL
O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, correndo por este juizo a fallencia da firma Carlos Nigro & Maimone, foi proferida, depois de preenchidas as formalidades legaes, a sentença de classificação de creditos do theor seguinte:

Sentença:—Julgo por sentença, para os effeitos que fôrem de direito, a classificação de credito á folha 182, pagas as custas.

Recife, 8 de junho de 1903.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

Despacho:—Cumpra-se.

Recife, 9 de junho de 1903.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado e em virtude da sentença que ficou transcripta, ficam definitivamente classificados os creditos pela maneira seguinte:

Classificação de creditos da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone.

Credores privilegiados Antanio José Dias Pinheiro, residente na cidade de Olinda, por um escripto de penhor sobre armação, 1 cofre de ferro, 1 carteira grande, 1 carteira pequena, 1 prensa de ferro e competente mesa, 2 fiteiros de amarello envidraçados, 1 sofá, 5 cadeiras de guarnição torneadas e 1 caixeiro mechanico, (6:330$000). Os co-proprietarios do predio em que é estabelecida a firma fallida. Pelo aluguel, (243$000).

Credores chirographarios, Salvador Nigro, Olinda, (1:593$670). Cruzela Nigro, (4:848$700). Herbert Dickson, (4:558$260). Goebel Junol & C., (3:352$870). Emil Seherf, (1:128$760). Schimidt & Lorenzer, (898$150). Ferd Mulhens, (408$020). Carl Grund & C., (969$780). João José de Figueirêdo, (1:000$000). Pinto Monteiro & (211$800). J. M. Borges & C., (620$860). Bernet & C., (9:588$110). Rodrigues Lima & C., (8:315$510). Olynto, Jardim & C., (2:178$700). Amstein & Companhia, (1:509$800). Muller & C., (1:030$660). Joaquim Gonçalves & C., (1:370$200). Francisco Lauria, (1:102$650). A. Vieira & C., (252$240). Guimarães Filho & C., (79$100). Ramiro M Costa, (47$600). Moreira Braga, (153$000). Alfredo d'Oliveira Basto, (148$000). Moreira, Lima & C, (123$040). Machins Cottous Ldt (157$400). Nunes Fonseca & C, (882$640). Alpheu Raposo, (43$49). Francisco Manoel da Silva, 230$000). Gomes de Mattos, Irmãos & C., (687$200).

Credores separatistas, a fazenda do Estado e fazenda municipal, (468$750).

Recife, 18 de maio de 1903.—Antonio Francisco Loureiro. Por procuração, Bernet & C, W. Foster. Gomes de Mattos, Irmãos & C.
(Sellada).

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de junho de 1903.

Pagos os sellos e emolumentos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio neste municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de V. Neesen me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illustrissimo senhor doutor juiz substituto parcial do commercio. V. Neesen, negociante desta praça, tendo Alfredo Goston, exhibindo um conhecimento de embarque de cincoenta saccos de algodão na estrada de ferro do Recife a São Francisco, contratado com os supplicantes a venda dessa mercadoria e recebido por conta, no dia quinze de abril do corrente anno, a quantia de dous contos e quinhentos mil réis, verificou o supplicante, com surpresa quando procurava tomar conta da mercadoria, ter sido victima de um logro, servindo-se o supplicado para levar dito logro a effeito não só de nome supposto como de um conhecimento falso daquella estrada de ferro, escripto aliás em papel de uso da mesma estrada. Praticado o acto criminoso, retirou-se o supplicado para fóra do Estado e levado o facto ao conhecimento da autoridade policial, tratou esta de dar as providencias necessarias para a detenção do supplicado, iniciando ao mesmo tempo, outras diligencias. Constituindo-se assim o supplicado, por esse meio criminoso, devedor ao supplicante daquella referida quantia, quer o mesmo supplicante havel-a por meio da presente acção ordinaria commercial para cujos termos, até final sentença e execução, sob pena de revelia, requer seja o supplicante citado para vêl-a propôr na primeira do juizo, sendo afinal condemnado ao pagamento da mencionada quantia, juros da mora e custas. E como quer que o supplicado acha-se em logar incerto e não sabido, o supplicante requer que vossa senhoria se digne admittil o a justificar a ausencia, fazendo-se a citação por editaes, nomeando-se opportunamente um curador ao mesmo devedor. O supplicante não podendo juntar em original o recibo e o conhecimento falso por se acharem taes documentos juntos ao processo das diligencias que a policia está procedendo, offerece, em substituição, a certidão dos mesmos documentos e dous dos diversos jornaes que noticiaram o facto, e nelles funda sua intenção.

O supplicante, protesta por prova testemunhal, exame de livros, depoimento do supplicado, se vier a juizo, sob pena de confesso, e qualquer outra prova admissivel em direito e requer que seja esta distribuida ao escrivão Brito. Pede a vossa senhoria depoimento. Espera receber mercê. Recife, vinte e sete de maio de mil novecentos e tres. O advogado, Pereira de Carvalho (sellada legalmente).

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho. — Distribuida e autoada como requer. Designe o senhor escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e sete de maio de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima. Distribuição ao segundo cartorio em vinte [sete, cinco, mil noventos e tres.—C. Oliveira. E tendo o supplicante no dia hora e logar designados produzido a sua justificação com testemunhas que provarão cabalmente a ausencia allegada na petição já transcripta, mandei subir os autos, devidamente sellados e preparados, á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio que, proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo por sentença a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias; custas ex-causa. Recife. dous de junho de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E nada mais se continha em dita sentença que mandei cumprir, pelo despacho do theor seguinte:

Despacho. — Cumpra-se. Recife dous de junho de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

Em cumprimento da referida sentença e despacho o escrivão respectivo fez passar o presente edital e outro de igual theor para ser um, publicado pela imprensa, e outro affixado no logar competente, em os quaes chamo, cito e hei por citado á Alfredo Goston para fallar aos termos de uma acção ordinaria conforme a petição aqui copiada e ver se lhe assignar na audiencia que se seguir a terminação do praso de trinta dias do presente edital e em que foi proposta a mesma acção, os dez dias da lei para dentro delles contestar e allegar a defesa que tiver, tudo na forma, e sob as penas da lei. ficando sciente que as audiencias deste juizo são ás quintas feiras ao meia dia, na casa dos auditorios desta capital á rua Quinze de Novembro outr'ora Imperador.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos quatro dias do mez de junho do anno de mil novecentos e tres.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1903.

1.ª secção. 1.ª directoria

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data de sua affixação ao serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Goyanna, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios e creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL
O dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, deste municipio, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios; os quaes officios foram creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes: 1.° Auto de exame de sufficiencia; 2.° Certidão de idade; 3.° Certidão de exame de portuguez e arithmetica; 4.° Folha corrida; 5.° attestado medico de capacidade physica; 6.° procuração se requerer por procurador; 7.° finalmente outros documentos que forem necessarios para a prova de capacidade profissional nos termos dos arts. 210 e 211 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 23 de junho de 1903. Eu Juviniano do Monte Souza, escrivão o subscrevi. Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E nada mais se continha em dito edital, do qual fiz extrahir a presente copia que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Goyanna, 23 de junho de 1903. O escrivão, Juviniano do Monte Souza.—Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, no logar do costume o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio: dou fé.

Goyanna, 23 de junho de 1903. O porteiro interino, Manoel Pedro de Lima.

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª directoria

Faço publico aos possuidores dos lotes rusticos da colonia Suassuna ns. 12, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 59, 66, 70 e 89 da 1.ª secção e 9 da 2.ª, que já entraram com alguma prestação, por conta dos respectivos debitos, e ns. 17, 22, 26, 27, 30, 31, 34, 47, 95 e 99 da 1.ª secção e 4, 5 e 6 da 3.ª, que ainda não indemnizaram a Fazenda da importancia de seus lotes, que aos primeiros fica marcado o prazo de seis mezes e aos segundos o de nove para completa indemnização dos respectivos debitos, devendo para este fim se apresentarem nesta directoria, afim de lhes ser entregues as competentes guias para o recolhimento no thesouro, conforme decidiu s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Recife, 23 de junho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL
O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pe o presente que depois respectiva audiencia deste juizo no dia 10 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda aquem mais der o bem seguinte. A chacara n. 20 á rua da Amizade, Freguezia da Graça, tendo no pavimento terreo 1 porta larga e 2 janellas no pavimento superior, terreno todo murado com algumas dependencias, medindo de frente 28 metros e 80 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente ao dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de junho de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por ordem do sr. governador do Estado faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 4 de julho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para arrematação do material do antigo edificio em que funcciona a cadeia da cidade de Garanhuns, servindo de base a avaliação feita pelo chefe de districto na importancia de...... 4:200$000.

O arrematante será obrigado a demolir o referido edificio, removendo para o logar indicado pela prefeitura d'aquelle municipio o material imprestavel, e bem assim a recolher ao thesouro do Estado, mediante guia fornecida por esta repartição, em acto continuo a arrematação, a importancia pela qual adqueriu o alludido material.

Recife, 15 de junho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL
Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de junho vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL
De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente a todos os proprietarios de animaes que, lhes fica assignado o prazo de oito dias, para os fazerem recolher, segundo a especie, a quintaes, estabulos ou cercados, sob pena de serem ditos animaes apprehendidos e vendidos em hasta publica para pagamento das multas estatuidas nas posturas municipaes, sendo a venda dos porcos, cabras e carneiros feita dentro de vinte e quatro horas contadas da apprehensão e dos outros animaes, dentro de cinco dias da data do deposito e precedendo editaes, na forma na lei.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

4 de Julho

BOLSA COMMERCIAL [illegible]
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres [illegible] 11 31/32 d. por mil réis do Banco, [illegible]
João Carlos Pinto, presidente.
[illegible] secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de .... 11 29/32 e 11 15/16, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos effectuam 11 15/16 e pouco depois 11 31/32 subindo nos bancos nacionaes a 12, cahindo mais tarde para 11 31/32 e 11 15/16, fechando nesta posição.

Em papel particular e bancario [illegible] constou negocio a 12 1/32 e 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PAGA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	[illegible]
Somenos	[illegible]
Mascavados	[illegible]
Retames	1$800 a [illegible]

Aguardente, cota se para o agricultor de 510 a [illegible] réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos [illegible] tor a 1$000 [illegible] a canada.

Algodão

Cota se nominalmente a [illegible] os 15 kils

Couros

[illegible]

Sola, de [illegible] a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade

Barracha, o kilo de	[illegible] a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos	a $690
Cêra de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade	14$000 a 25$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal	a 3$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000 a 8$500
Mamona, vendica os 15 k.	a 1$600
Milho, cota-se, estação..	a $070

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitos ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 Julho de 1903.

Assucar branco, kilo	[illegible]
Dito demerara, idem	[illegible]
Dito mascavado, idem	[illegible]
Dito refinado, idem	[illegible]
Algodão em rama, idem	940
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	095
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	190
Bagas de mamona, kilo	190
Borracha de mangabeira, idem	1$800
Dita de maniçoba, idem	2$000
Cacáo (fructo), idem	600
Café bom, idem	481
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	490
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem..	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 4 de Julho de 1903.

Approvado.—*Marianno A. de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque, chefe.

EXPORTAÇÃO
DIA 4 DE JULHO DE 1903
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Manáos* para Manáos:
Loyo & C., 95/2 e 19/4 barricas 10380 kils de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 10 pipas 7000 lits. de alcool, 5 pipas e 90/5 barris 10880 lits. de aguardente.
Luiz A. Silva, 100 saccos 6000 kils. de milho.
Costa Filho & C., 25/2 barricas 1500 kils. de assucar refinado.
Francisco M. da Silva, 1 cxs. 340 lits. de oleo de caroços de algodão.
Gomes Ferreira & C., 50/8 barricas 1975 kils. de assucar branco.
Guimarães & Valente, 180 saccos 10800 kils. de milho. 3 cxs e 2/10 barris 104 lits de vinho de fructas.
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.
Antonio R. Lima, 15/5 barris 1275 lits. de aguardente.
Aquino Fonseca & C., 701 cxs. 7711 kils. de sabão.
Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.
H. da Silva Loyo & C., 15/2 e 22/4 barricas 2798 kils. de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 3 cxs. 204 kils de doce, 150/2, 225/4, 90/8 barricas e 15 saccos 30375 kils. de assucar branco.
Para Obidos:
Pinto Alves & C., 20/5 barris 1700 lits. de aguardente e 10/2 barricas 860 kils. de assucar branco.
Para o Pará:
Braga Sá & C., 2 cxs calçados.
Ayres dos Reis & [illegible], 2 cxs calçados.
Moreira & C, 3 cxs. 1800 baralhos de cartas para jogar.
Candido F. Cascão, 10/2 barricas e 20 saccos 2390 kils. de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado.
Loyo & C., 50/2 e 20/4 barricas 5560 kils. de assucar branco.
Rodrigues & C., 25 pacotes 180 kils. de doce
Pereira Pinto & C, 10 pipas 7000 lits. de alcool.
Manoel Coetano, 30 saccos 3000 cocos e 25 pacotes 200 kils. de doce.
Gvimarães & Valente, 3 cxs. e 2/10 barris 104 lits. de vinho de fructas e 35 saccos 2100 kils. de feijão.
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.
No vapor nacional *Itaqui*, para Porto Alegre:
Amorim & Campos, 10 cxs. 330 lits. de oleo de ricino.
Para o Rio Grande do Sul:
J. O. Almeida & C., 3 cxs. 185 duzias de pares de meias de algodão.
Para Paranaguá:
Pinto Alves & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Gram-Pará*, para Santos:
Silva Guimarães & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
No hiate *D. Sinhá*, para Natal:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 78 duzias de pares de meias de algodão.
Aquino Fonseca, 50 cxs 1100 kils de sabão
Pinto Alves & C., 30/2 barricas 1800 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:
E. M. de Barros, 10 cxs. 120 lits. de genebra e 12/10 barris 480 lits. de vinho de canna
Santos Araujo & C., 130 cxs. 4140 kils. de sabão.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape:
Santos Araujo & C., 120 cxs. 2760 kils. de sabão.
F. A. Cardoso & C., 10 cxs. 80 lits de genebra, 5 ancoras 200 lits. de vinho de fructas e 5 ancoras 200 lits. de vinagre.
Na barcaça *Aurea*, para Natal:
Loureiro Barbosa & C., 2 saccos 180 kils. de cêra de carnaúba.
Pela E. F. de Limoeiro para Itabayanna:
Loureiro Barbosa & C., 2 latas 54 kils. de phosphoros e 2 cxs. 10 kils. de velas.
Andrade Maia & C., 1 fardo 55 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO
Havre e escala, vapor francez *Corsica*, entrado em 3 e consignado a José Baltar & C.
Accessorios para machinas 6 vols á Companhia Geral de Melhoramentos, 3 a Pereira da Silva Lima.
Amostras 1 vol. á ordem.
Artigos para pharmacia 1 cx. a José Marques Ferreira
Agua de Vichy 30 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Alcatrão 2 cxs. á Companhia de Drogas
Ameixa 15 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Azeite 30 cxs. aos mesmos.
Botões e outros artigos 2 cxs. a Nunes Fonseca & C
Bombas e outros artigos 3 vols. á ordem.
Bordados 1 cx. a Carvalho & C.
Cachimbos 3 cxs. a Pereira de Faria & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a F. Lauria, 3 a Fonseca Nunes & C.
Cerveja 2 cxs. a Amorim Silva & C, 4 á ordem.
Chocolate 6 cxs. á ordem.
Cêra 3 cxs. a Fonseca Nunes & C.
Caixas 1 cx. a F. Manoel da Silva.
Calçados 1 cx. a Pedro Villa Nova.
Chapéos 1 cx. a Carvalho & C.
Champanha 20 cxs. a D. Sampaio Ferraz.
Cartas de jogar 1 cx. á ordem.
Drogas 8 vols. a F. Manoel da Silva, 1 a José Marques Ferreira, 6 á ordem.
Espelhos 2 cxs a Moreira Braga.
Ferragens 1 cx. a Braga Sá & C, 5 á ordem, 4 a J. R. da Fonseca, 2 a Albino Silva & C, 1 a Miranda Souza & C.
Graxa para calçados 1 cx. a Fernandes Nunes & C.
Gomma lacca 3 cxs. a Albino Silva & C.
Instrumentos de musica 2 cxs. a E. Paiva.
Leite condensado 15 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Livros e tintas 1 cx. a R. M. da Costa.
Madeira para machinas 2 cxs. a B. de Oliveira, 2 a Gonçalves Braga.
Manteiga 81 barris e 29 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 29 cxs. á ordem, 5 a Guedes & Duarte, 25 a Francisco Pinto & C, 16 a Ferreira Rodrigues & C.
Moveis e lunetas 2 cxs. a Manuel & C.
Machinas agricolas 6 cxs. a Manoel Collaço & C, 2 ao dr. I. de Barros Barretto, 4 ao dr. Samuel Pontual.
Moinho para café e ferragens 8 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Mercadorias 2 vols. a Maia e Silva & C, 2 a Albino Campos & Irmãos, 2 ao barão de Suassuna, 23 ao ministerio da Justiça, 9 a Albino Silva & C, 2 a Moreira Braga. 1 a José D. Crescencio & C.
Machinas de arrolhar e outros artigos 5 vols. a Miranda Souza & C.
Oca 10 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Objectos de escriptorio 3 vols. a Lins Vieira & C.
Objectos de chifre 1 cx. a J. R. da Fonseca.
Objectos para pharmacia 4 cxs. a Hermogenes de Barros.
Pentes 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Perfumarias 2 cxs. a A. D. de Lima, 1 a Abrantes & C.
Porcellana 1 barrica e 1 cx. a M. J. Pessoa, 3 a J. B. Fleury
Porcellana e vidros 9 vols. a João Dias Moreira.
Peças para machinas 2 cxs. á ordem.
Pertences e cachimbos 4 cxs a Manoel Collaço & C.
Seccante 3 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Tranças de palha para chapéos 2 cx. a A. de Castro e Silva.
Tecidos 2 vols. á Domingos Coelho & Soares, 3 a Amstein & C, 1 a Francisco Gurgel do Amaral.
Tecidos e outros artigos 8 vols. á ordem.
Tintas 2 barricas a H. Rouquayrol.
Vinho 1 cx a Carvalho & C.
Vidros 9 barricas a Antonio Campos & C, 11 a Francisco Manoel da Silva, 10 a Eugenio Samico.
Vidros e gelatina 2 cxs. a H. Rouquayrol.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 3	126 323$363
Idem do dia 4	72 564$467
	198.887$830

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3	50.317$443
Dia 4:	
Diversos impostos	14 859$496
Exportação	3,854$553
	69.031$492

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 3	376$098
Idem do dia 4	41$862
	417$960

CAIXA ECONOMICA

Dia 4:	
Entradas de depositos	70 045$000
Sahida idem, idem	14.880$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	55 165$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2	23.453$336
Idem do dia 3	840$920
	24:294$256

LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1903.

ACTIVO

Lettras a receber	3:400:030$900
Emprestimos, contas correntes e outras	326:305$180
Caixa Matriz e Filiaes	2.872:915$720
Garantias por contas correntes e diversos valores	139:585$740
Diversas contas	717:704$250
Caixa em moeda corrente	2.194:060$760
	9.650:692$550

PASSIVO

DEPOSITOS:		
Em conta corrente, sem juros	3.341:012$470	
dito com juros e prévio aviso	271:700$600	
A prazo fixo	71:777$500	3.684:490$570
Garantia por contas correntes e diversos valores		139:585$740
Caixa Matriz e Filiaes		1.544:529$960
Diversas contas		4.270:257$950
Letras a pagar		11.738$330
		9.650:692$550

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Julho de 1903.

F. J. Finnie, gerente.
W. C. Haegh, contador.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho
Manáos, do sul hoje.
S. Salvador, do norte amanhã.
Petropolis, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Itabiro, do sul a 9.
Amazone, do sul a 9.
Bonn, do sul a 9.
Panamá, da Europa a 11.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho
Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, amanhã ás 4 horas.
New-York e esc *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 8 ás 12 horas
Bordeaux e esc *Amazone*, a 9 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 10 ás 4 horas.
Camocim e esc *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, a 11 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Itauby*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Vapor inglez *Boynton*, varios generos.
Vapor argentino *Tagus*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca norueguense *Leon*, carvão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, varios generos
Lugre italiano *Palmira G.* varios generos.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhao.

NAVIOS ESPERADOS
Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladiola, de Saint Johns.

DIA 4.— ENTRADAS
New port, 34 dias, barca portugueza *Florinda*, de 786 tons., commandante A. Noé Domingos, equipagem 16, carga carvão: a A. Amaral
Liverpool e esc., 21 dias, vapor inglez *Navigator*, de 1648 tons., commandante J. S. Falla, equipagem 33, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS
Ceará e esc., vapor nacional *Una*, commandante Castello Junior, carga varios generos.
Porto Alegre e esc., vapor nacional *Fortaleza*, commandante J. R. Esteves, carga varios generos.